



PB lidera produção de leite de cabra

A Paraíba é o Estado que mais produz leite de cabra no país, informa o pesquisador Aldomário Rodrigues. Ele é o coordenador do Programa de Leite desenvolvido pela Emepa. A produção diária é de 20 mil litros. A introdução de novas tecnologias transformaram para melhor a produtividade do rebanho. O leite é altamente nutritivo. **PÁGINA 10**

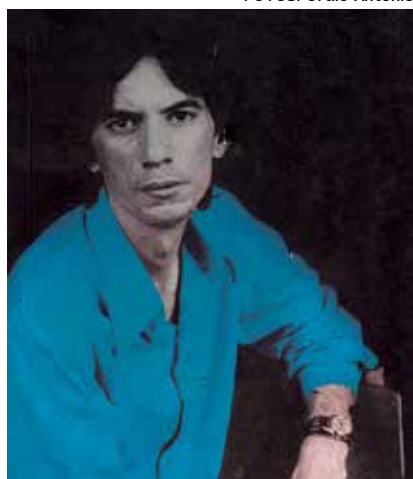
FOTO: Evandro Pereira

2º Caderno

RESGATE **PÁGINA 5**

Paulo Pontes legou ao país obra múltipla

FOTOS: Ortilo Antônio



MÚSICA **PÁGINA 8**

Show de Burgo faz a diferença hoje na cidade



Jossana e Darcy fizeram a opção pelo nascimento de Heitor em casa. Mas ela teve a assistência de profissionais especializados que garantiram segurança

Parto está em discussão

A polêmica está de volta. Parto natural ou cirúrgico? O tema divide a classe médica, as famílias também têm opiniões divergentes. Atualmente, as cesáreas lideram. Mas há grupos mobilizados contra o procedimento supostamente artificial e impositivo. **PÁGINA 11**

Esportes



CONSCIÊNCIA **PÁGINA 16**

Torcidas não querem saber de violência

Religião

VATICANO **PÁGINA 19**

João XXIII vai ser canonizado neste domingo

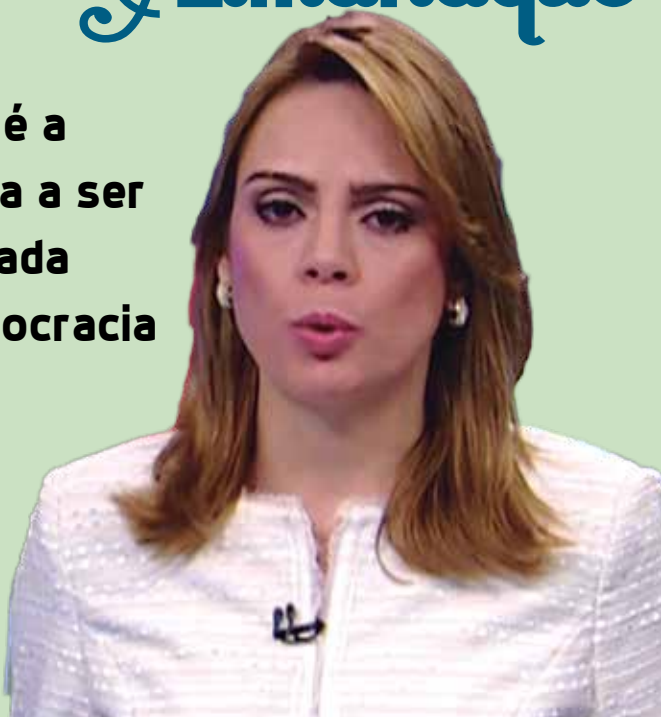
Agenda

DECLARAÇÃO **PÁGINA 14**

Termina na quarta-feira o prazo do IR

Almanaque

Rachel é a primeira a ser censurada na democracia



Política faz mau uso das redes na campanha

PÁGINA 22

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 24° Mín.	31° Máx. 21° Mín.	33° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,240 (compra)	R\$ 2,242 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,210 (compra)	R\$ 2,320 (venda)
EURO	R\$ 3,104 (compra)	R\$ 3,107 (venda)

- Festival Brasil Sabor começa na Paraíba no feriado do dia 1º
- Gasolina não terá mais etanol. Detalhes, UNInforme na página 2
- Restituição do IR sai primeiro para os acima de 60 anos. Página 14
- Oposição vai pressionar Senado para instalar CPI da Petrobras



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	01h17	0.5m
ALTA	07h39	2.2m
baixa	13h56	0.5m
ALTA	20h23	2.1m

Tráfico humano

Em tese, toda espécie de crime é condenável. O assassinato seria a maior de todas as violações dos códigos morais que regem a sociedade. Mas existe uma modalidade de inflação penal que afronta a dignidade humana, e nos faz refletir até que ponto é possível chegar, na escala degenerativa da raça.

Trata-se do tráfico humano, ou tráfico de pessoas. Esse “comércio”, para cuja representação, o crânio e os ossos da bandeira negra dos piratas ainda seriam poucos, é uma das atividades econômicas ilegais de maior expansão e lucratividade, no século das tecnologias de informação e comunicação.

O assassinato é indefensável. Mas, respeitando-se o artigo primeiro (sobre as exceções) da lei das regras gerais, a ação irracional, ou instintiva, ao que parece, estaria na base de boa parte dos atos homicidas. O tráfico humano, ao contrário, é meticulosamente planejado, ou melhor, premeditado.

Portanto, o estandarte branco da esperança, no que diz respeito à construção de uma sociedade pacífica, fraterna, onde a prosperidade material andaria de mãos dadas com a justiça social, desfralda-se, hoje, com as nódoas deixadas pela ação das quadrilhas especializadas no tráfico de seres humanos.

No exato momento em que o leitor deita os olhos sobre essas mal traçadas linhas, centenas de homens e mulheres estão reunidos em países pobres e ricos, formando grupos, traçando planos, para aliciar, ou sequestrar e transportar pessoas à força, para fins de exploração, principalmente sexual.

O alvo predileto desses criminosos são crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade econômica. São pessoas situadas à margem da sociedade de consumo, que sonham ganhar salários que os integrem à ordem mundial dos condomínios de luxo, shopping centers e concessionárias de automóveis.

Os dados são alarmantes e reclamam atenção urgente e continuada não só das autoridades, mas de todos os setores da sociedade, a começar pelos núcleos familiares, passando pelo ambiente escolar etc. No Brasil, por exemplo, estudos indicam que o tráfico de pessoas movimenta 32 bilhões de dólares por ano.

Não se move sozinho uma montanha de dinheiro. O tráfico de seres humanos só é possível através da ação articulada de quadrilhas. Esses grupos envolvem, também, maus policiais, maus trabalhadores e maus funcionários. Só a corrupção justifica a facilidade com que vítimas e algozes cruzam as fronteiras.

No Brasil, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, além de várias outras instituições, inclusive religiosas, estão desenvolvendo ações voltadas para a erradicação desse problema. A colaboração de cada cidadão é muito importante, e pode ser feita, por exemplo, através de denúncia anônima.

No entanto, o ponto central da questão continua sendo a eliminação das desigualdades sociais. Somente uma sociedade fundamentada na educação, na isonomia distributiva da riqueza nacional, poderá formar cidadãos e cidadãs imunes aos falsos paraísos prometidos pelos que se aproveitam do sonho alheio.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Chorando com a barriga

Este peixe tem permanecido imutável nos últimos 120 milhões de anos, sendo quase um peixe-dinossauro. É tão raro que a sua apanha anual não pode exceder 100 unidades”

Domingo, eu já disse isso, é dia de almoço fora. Pode ser no jardim, no quintal de casa ou mesmo na varanda do apartamento. Tudo bem, desde que não seja na cozinha ou na sala de jantar (aliás, por que essa sala se chama “de jantar”, se nela a gente também almoça e toma o café da manhã?). A patroa (ela detesta o tratamento) não aprecia quando sirvo a pilhéria do jardim, do quintal ou da varanda, muito menos quando reclamo que os preços nos restaurantes de João Pessoa estão muito altos. No caso da reclamação, acha que, ao fazê-lo, é sinal de que já estou ficando “alto”.

E eu realmente costume me queixar de preços cobrados em restaurantes da cidade. Sobretudo quando estou “alto”, vá lá! Mas será que tenho mesmo razões para isso? Considerando o que figura em sites de gastronomia, sei não. Uma omelete no Hotel Le Parker Meridien, em Nova York, por exemplo, custa US\$ 1 mil! (algo em torno de R\$ 2,4 mil). Uma omelete! Trata-se de omelete especial, que leva lagosta e 284 gramas de caviar Sevruga, além de seis ovos, mas que o preço é indigesto, é. E uma pizza, com cobertura de lagosta e caviar, no Restaurante Louis XVIII, na Itália? É servida ao custo de inacreditáveis 8,3 mil euros (cerca de R\$ 27 mil). E olhem que não é pizza tamanho família, não. É a porção que a gente aqui no Brasil trata carinhosamente por “brotinho”. Dá para se queixar do que se cobra por aqui?

E os preços de sobremesa? Um sundae no Serendipity 3, restaurante classificado como “popular” em Nova York, sai por US\$ 1 mil! A receita (cinco bolinhas de sorvete de baunilha do Taiti, uma folha de ouro de 23 quilates e um dos chocolates mais caros do planeta, o Amadei Porcelleana) resulta um tanto quanto sofisticada, mas que pagar essa fortuna por um sorvete é entrar numa fria, é, sim.

Bem, para finalizar, mando descer o prato mais “salgado” de que se tem notícia no universo gastronômico. Atende por Almas Golden Caviar. A descrição da iguaria dá água na boca: “O caviar Almas é um caviar a preço e com nome de diamante, sendo o caviar mais caro do mundo. Vem de um peixe esturjão de aparência albina com mais de 100 anos de existência, proveniente dos mares gelados da Rússia que fazem fronteira com o Irã. Acredita-se que este peixe tem permanecido imutável nos últimos 120 milhões de anos, sendo quase um peixe-dinossauro. É tão raro que a sua apanha anual não pode exceder 100 unidades. Regra geral, quanto mais velho for o peixe, melhor será o caviar. Este caviar vem em latas de ouro de 26 quilates e é vendido ao incrível preço de 18.000 euros cada 100 gramas”. Ou seja, dá algo em torno de R\$ 53 mil. A porção individual, bem entendido.

E eu aqui, reclamando de barriga cheia, ora já se viu!

TUTTY VASQUES

De Dilma Rousseff, respondendo às críticas por atraso nas obras da Copa: “No Brasil muitas vezes você é criticado por ter o cachorro e, outras vezes, por não ter o mesmo cachorro”

Isso quer dizer o seguinte: as metáforas esportivas do Lula não eram tão ruins quanto imaginávamos.

Embaraçados com a pronúncia americana ‘Passadina’ na leitura de ‘Pasadena’ no noticiário sobre a Petrobrás, alguns deputados recém-chegados ao debate passaram a chamar o negócio de ‘Refinaria de Patavina’.

Cá pra nós, faz sentido!

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

A LADY SÓ QUERIA DAR UM ROLEZINHO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

JK E O CORONEL

A eleição presidencial de 1955 pegava fogo em Limoeiro, interior de Pernambuco, como em outras partes do Brasil. Eram batalhas diárias na guerra entre as forças dos candidatos a presidente da República, Juares Távora, Adhemar de Barros, Plínio Salgado e Juscelino Kubitschek. O legendário coronel Chico Heráclito, ainda parente dos irmãos Vital e Veneziano Vital do Rego, que ainda não se decidira e que até morrer era palavra de lei na cidade, fecha com Juscelino. Conta a lenda que de tão autoritário, quando um time de fora ia jogar em Limoeiro e o juiz apitava um pênalti contra o time da casa, o coronel Chico Heráclito o chamava e mandava inverter a penalidade.Devia ser cobrada a favor do time da casa, que, por essa regra, ganhava sempre. O coronel entra pesado na campanha de JK. Briga, radicaliza, passa pitos; ganha e esfrega a vitória na cara dos adversários. Já eleito, Juscelino se encontra com ele no Aeroporto dos Guararapes, em Recife. O escritor Marcos Vilaça, da Academia Brasileira de Letras, então adolescente, estava lá todo enfatiotado, de paletó novo e camisa de linho branca. Ele não se esquece da alegria e das palavras dos dois ao se abraçar e o diálogo inusitado, iniciado por JK: - Coronel, agora que eu sou presidente da República, o que o senhor quer de mim? - Nada, doutor Juscelino. Eu só quero ver o senhor cuspidno de cima”.



POSIÇÃO

Presidenciável do PSB, Eduardo Campos, está gastando as balas bem depressa com sua franqueza, quando entrevistado. Depois de se posicionar contra o aborto, agora se opõe à redução da maioria penal. Ele garante que isso não resolve a questão da segurança no país. Pode até não resolver, mas diminui e tanto a criminalidade. So falta agora Eduardo se posicionar com relação à discriminação de drogas.

DUPLO RITMO

Os obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco, na Meta 3N (Lotes 6 e 7), localizados entre os municípios de Mauriti, no Ceará, e São José das Piranhas, na Paraíba, passaram a ser executadas também no período de 24 horas, praticamente dobrando o ritmo. Esta etapa faz parte do Eixo Norte e possui 1.254 trabalhadores atuando na construção de canais, aquedutos e barragens. Em toda obra são mais de 9.950 pessoas trabalhando na sonhada Integração do Rio São Francisco.

DEPENDÊNCIA

Para quem acha que a Copa do Mundo pode ditar o destino do pleito presidencial, um lembrete. Em 2002 o Brasil foi campeão, mas o partido do governo perdeu o pleito. Em 2006 e 2010 o Brasil perde a Copa do Mundo, mas o partido do governo ganhou as eleições para presidente. Portanto, a eleição de Dilma não depende, em parte, da performance de Neymar & Cia. A não ser que, em caso de derrota o sofrimento evolução de frustração à indignação e vá as ruas.

DISPUTA

Se acreditou nos números das pesquisas e se entusiasmou, o ex-governador José Maranhão que tente logo pegar a legenda do PMDB para disputar o Senado enquanto é tempo. Porque, em Brasília, o que se comenta é que o candidato ao Senado pelo partido é o deputado federal Manuel Júnior, com direito até a comemoração por parte do suposto escolhido.

SEM ÁLCOOL

O setor sucroalcooleiro, que sonhava com a possibilidade do Governo Federal aumentar de 25% para 27,5% a adição do etanol anidro à gasolina, recebeu uma ducha fria. O ministro Guido Mantega, da Fazenda, disse que neste momento o assunto não está em cogitação”. Caso o governo concedesse alta de 10% na mistura do anidro à gasolina, o setor seria estimulado a produzir mais anidro do que o etanol hidratado. Porém, o Nordeste só seria beneficiado com a comercialização dos estoques.

DUPLO RITMO

As obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco, na Meta 3N (Lotes 6 e 7), localizados entre os municípios de Mauriti, no Ceará, e São José das Piranhas, na Paraíba, passaram a ser executadas também no período de 24 horas, praticamente dobrando o ritmo. Esta etapa faz parte do Eixo Norte e possui 1.254 trabalhadores atuando na construção de canais, aquedutos e barragens. Em toda obra são mais de 9.950 pessoas trabalhando na sonhada Integração do Rio São Francisco.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL

Walter Galvão

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Rômulo Gouveia - Vice-Governador

A importância da UEPB

Em recente visita à Universidade Estadual da Paraíba, tive a oportunidade de ampliar a visão sobre a extensa agenda acadêmica da UEPB, ao longo do território do nosso Estado. Foi um encontro muito produtivo com membros da Administração superior da instituição, sob a gestão do reitor Rangel Júnior. Aprendi muito! Como ex-aluno da instituição e como ex-membro de um de seus colegiados superiores, acompanho, com pessoal interesse, a história da UEPB, desde os seus primórdios até os dias atuais. Nos últimos anos, a expansão consolidada da nossa Universidade Estadual é motivo de orgulho para todos os paraibanos.

A história da instituição é edificante e socialmente exemplar. Começou em 1966, como autarquia municipal, 21 anos depois, era estadualizada.



Muitos foram os que contribuíram para a história e consolidação, a começar dos professores que, por alguns anos, enfrentaram o incômodo desafio de salários atrasados.

Com oito campi (nas cidades de Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna), pela ordem de implantação, a UEPB tem números surpreendentes: 20 mil alunos, 1300 professores, 46 cursos de Graduação, vários cursos de Pós-Graduação, alguns de natureza

interinstitucional, ou seja, em articulação acadêmica com grandes universidades brasileiras, como é o caso do Programa de Doutorado interinstitucional com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, além de programas de cooperação com instituições internacionais.

A presença da UEPB em

oito cidades do território paraibano, disponibilizando às comunidades em geral e, sobretudo aos jovens, possibilidade de uma formação superior adequada e, hoje, indispensável a qualquer projeto de vida sintonizado com a sociedade do conhecimento, representa uma contribuição de valor transcendental para o desenvolvimento do Estado e uma contribuição ímpar para o aprimoramento do processo de emancipação cidadã da população paraibana.

Renato Carneiro - Professor

O “Sobral Pinto” da Parahyba

Ele tinha um braço mecânico, o esquerdo, resultado de um acidente com uma granada, durante o treinamento da tropa, quando ainda era sargento do Exército. Dizem que, não fosse o seu gesto heróico, muitos recrutas teriam sido atingidos gravemente.

Na Tribuna do Foro, o fato de ter apenas um braço não seria muito importante. Em defesa de seus constituintes, poucos advogados tinham a sua oratória. O que faltava em gesticulação, lhe sobrava no raciocínio jurídico e na capacidade argumentativa.

Advogado e delegado do PSB no TRE da Parahyba, na década de 60, Nizi Marinheiro havia feito a defesa de Pedro Moreno Gondim, que teve a candidatura a governador impugnada pelos competentes advogados do PSD, Paulo Bezerril e Osias Nacre Gomes.

De visão liberal e socialista, Nizi patrocinou a defesa de muitos perseguidos durante o regime implantado a partir do golpe de março de 1964. Naqueles tempos sombrios, alguns juízes preferiram adotar a hermenêutica de conveniências. Raros eram os magistrados que contrariavam o “espírito das leis” do Regime de Exceção. Um dos poucos a ousar alterar essa lógica, o ministro Peri Bevilacqua, foi alcançado pelo AI-5, acusado de “conceder habeas corpus demais”.

Se a missão de julgar era



difícil, muito mais perigoso era defender “comunistas”, “corruptos” e “subversivos”, pois a balança da justiça pendia, quase sempre, para o lado do poder. A deusa Thêmis não estava apenas cega, mas também surda e muda!

No Superior Tribunal Militar, Nizi Marinheiro advogou em favor de militantes do Partido Comunista Brasileiro de Campina Grande que, em junho de 1973, na antiga Estação Rodoviária da cidade, tentaram embarcar no porta bagagens do ônibus com um saco de panfletos de “A VOZ OPERÁRIA”, considerados “subversivos”. A propaganda contida no jornaleco comunista defendia a anistia dos presos políticos do Brasil, a restauração do Habeas Corpus perante a Lei de Segurança Nacional e a reorganização do Partido Comunista na cidade “Rainha da Borborema”.

Mesmo sendo aquela uma causa perdida, o nosso “Sobral Pinto” fez a voz da defesa ecoar no silêncio do tribunal, incomodando as

consciências dos juízes militares.

Em outro processo, os seus constituintes, réus confesos, haviam assaltado, em março de 1970, uma viatura pertencente à agência do Bank of London de Fortaleza, da qual foi subtraída a importância de trezentos mil cruzeiros. A verba surrupiada serviria de fundos para reorganizar o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário. O Superior Tribunal Militar havia mantido a sentença condenatória, mas o recurso interposto junto ao Supremo Tribunal Federal pelo combativo advogado, conseguiu absolver um dos acusados.

Atuando em outro Habeas Corpus, Nizi defendeu os paraibanos Adalberto de Araújo Barreto, Antônio Augusto de Almeida e José Rodrigues Lopes, denunciados pela Promotoria da Auditoria da 7ª Região, com base em Inquérito Policial Militar instaurado após o golpe de 1964, por prática de atos subversivos em solo tabajara. Nesse caso, o Supremo Tribunal Federal negou o pedido.

Como todos os advogados, Nizi Marinheiro experimentou vitórias e derrotas. O mais importante porém, é que, durante o período negro da história política do Brasil – 1964 a 1985 – ele soube exercer com coragem e inteligência a defesa de paraibanos perseguidos pelo Regime de Exceção.

Acilino Madeira - Economista



Energia elétrica e inflação

Comentaristas internacionais sempre arrumam uma forma de criticar o nosso excesso de otimismo no futuro econômico do país. Uns põem em dúvida total a confiabilidade de nossas instituições, principalmente políticas. Outros falam que o voo do Brasil para o alcance da estabilidade e do desenvolvimento sustentável, sofre sempre soluções de continuidade e, portanto, trata-se de “um voo de galinha”, muito curto.

Até mesmo alguns economistas e empresários brasileiros, na atualidade, têm expressado duras críticas quanto ao comportamento da economia brasileira pós-crise de 2008. Um clima bastante pessimista tem tomado conta do debate nacional. Em passagem pelo Brasil, nas discussões do Fórum Brasil, promovido pela revista Carta Capital, em São Paulo, o economista vencedor do Prêmio Nobel Paul Krugman expressou opiniões mais favoráveis e alentadoras.

Para o economista norte-americano, o Brasil tem se mostrado menos vulnerável às adversidades. Disse ainda que o país equacionou o problema da dívida externa, passou a apresentar menor exposição ao câmbio, tem uma política fiscal mais responsável e está com a inflação controlada.

Diplomáticas e afáveis opiniões sobre políticas econômicas amaciam o ego de qualquer brasileiro. Não obstante, em se tratando da análise (teórica) econômica, o Brasil enfrenta uma série de problemas tanto externamente como internamente. Ainda continuamos sendo um grande exportador de commodities e, assim, refém da desaceleração econômica da China e de outros grandes parceiros internacionais. Internamente, o setor energético é fator de grandes preocupações. Cite-se, por exemplo, as dificuldades financeiras da Petrobrás e a crise do Grupo Eletrobrás em decorrência da diminuição de receitas.

Além de atravessar um período bastante crítico e de natureza estrutural, a energia elétrica é um dos itens que mais tem contribuído para a elevação da inflação. A Agência de Energia Elétrica (ANEEL) tem concordado que as distribuidoras reajustem os preços dos serviços de fornecimento de energia elétrica na casa de dois dígitos.

O ministro Mantega tenta acalmar o mercado dizendo que o aumento na conta de energia elétrica justifica-se pela ausência das chuvas. Porém, são aumentos tímidos e pouco preocupantes. E por fim, salienta o ministro que a inflação do ano, de janeiro a dezembro, não deve contrariar a meta inflacionária prevista, ou seja, de 6,5% estabelecido pelo governo Dilma.

Deve o Governo Federal comunicar aos brasileiros que as tarifas de energia elétrica deverão subir ainda mais no ano de 2015 em razão, não da falta de chuvas somente, contará também os juros que as concessionárias de energia elétrica, principalmente do Grupo Eletrobrás, repassarão aos consumidores (famílias, governos e empresas) em razão da contração de empréstimo pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), junto ao Sindicato dos Bancos, para bancar os gastos com o uso de termelétricas e compra de energia elétrica mais cara, na ordem de R\$11,2 bilhões.

Por puro malabarismo político, a CCEE assumiu o papel de gestora desse empréstimo sem as garantias e a competência devida. Razão pela qual, três conselheiros da entidade já renunciaram por não quererem assumir responsabilidades futuras.

O pior é que as distribuidoras terão uma segunda despesa pela necessidade urgente de comprarem energia elétrica no mercado à vista, mais cara que a contratada em leilão. Essa despesa, com certeza, será repassada para a conta do consumidor e contribuirá para a elevação da inflação no ano vindouro.

A UNIÃO há 50 anos

redes sociais

Prisões no Rio de Janeiro

● No dia 27, A União não circulou por ser uma segunda-feira. Mas no domingo, 26 de abril de 1964, um dos destaques da primeira página foi a notícia de que a polícia no Rio de Janeiro havia prendido mais de 600 pessoas que se encontra-

vam num dos quartéis da cidade. Motivo da prisão: elas mantinham em casa farto material subversivo. Ou seja: livros de autores marxistas, referências à democracia e publicações sobre sindicalismo e ligas camponesas.



Assassinato brutal

● Foi postada no Facebook toda a cena do assassinato de uma jovem em Curitiba pelo companheiro policial, que a algemou e matou no meio da rua.



Visita ao jornal A União

● O Centro Acadêmico Vladimir Herzog (cajornalismovh) da UFPB postou foto de visita dos calouros de jornalismo às instalações de A União dia 23.



Contra a corrupção

● No canal @AgenciaPF, o apelo: a sociedade não pôde assistir inerte ao desmonte da Polícia Federal, referência à mobilização em curso no país.

Wendell Rodrigues

Jornalista

O jornalismo que promove transformações sociais

Felipe Gesteira

Especial para A União

Um vídeo em comemoração ao dia do seu aniversário - que nesse ano caiu justamente numa sexta-feira - reuniu vários colegas da imprensa local em torno de uma brincadeira que dominou a pauta do final de semana inteiro. Mas o repórter mais premiado do jornalismo paraibano é muito mais que um meme nas redes sociais. O pernambucano Wendell Rodrigues dialoga com seu público compromissado não apenas com a verdade, mas por uma sociedade mais justa.

As histórias dos prêmios ele conta com naturalidade, mas as transformações sociais promovidas é que despertam o brilho dos seus olhos. Em entrevista ao jornal **A União**, o jornalista revela suas principais motivações e fala sobre a importância do diploma para a atuação do profissional, alguns casos marcantes em sua carreira e ainda como seu trabalho de professor universitário colabora na formação das novas gerações de jornalistas paraibanos.

Wendell Rodrigues é repórter de rede (um tipo de correspondente local para as matérias nacionais) e apresentador da TV Correio, afiliada da Rede Record na Paraíba. É mestre em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), especialista em Jornalismo Cultural pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) e graduado em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Desenvolve pesquisas nas áreas de comunicação, mídia, análise do discurso e religião e já ganhou 52 prêmios estaduais, regionais, nacionais e internacionais. Também atua como consultor e palestrante.



Qual a motivação para encontrar e contar histórias?

Desde o princípio quando me propus a fazer jornalismo sempre busquei lançar um olhar diferenciado no meu trabalho. É chegar no ambiente para fazer uma cobertura e perceber o que as pessoas normalmente não percebem, tentar enxergar algo que ninguém consegue entender. Essa tentativa de se esforçar para lançar esse olhar inédito tem me ajudado a promover um trabalho diferenciado. Dessa maneira digo que minha maior motivação é diariamente acordar com esse intuito de observar de uma forma única e transcrever aquela realidade de uma maneira especial, somado ao desejo de promover as transformações sociais.

E o que você sente quando percebe que a realidade foi transformada?

É uma sensação incrível, fantástica. Vou citar o exemplo de uma série que fizemos chamada “Juventude Vendida”, sobre exploração sexual infanto-juvenil. Durante três meses rodamos cinco mil quilômetros para traçar uma radiografia desse crime na Paraíba. Denunciamos realidades muito cruéis, muito difíceis, ao ponto de uma criança trocar um prato de comida por uma relação sexual e as pessoas se aproveitarem disso. Fomos perseguidos, chegamos em locais onde a rede de exploração é muito mais organizada que a rede de proteção. Mergulhamos na investigação. Quando a matéria foi ao ar aconteceram muitas soluções concretas. Lembro que no dia seguinte a polícia reali-

zou uma grande operação em uma cidade no interior e prendeu dez pessoas ligadas a essa rede. Houve uma decisão judicial a partir da nossa matéria, que foi anexada aos autos, e bloqueou os bens de muitas pessoas. Foi uma coisa impressionante, essas soluções concretas nos deixaram bastante entusiasmados. Foram dez profissionais envolvidos. É a série mais premiada do jornalismo paraibano. Ganhamos sete prêmios com ela, sendo um local, um regional, quatro nacionais e o primeiro prêmio internacional do jornalismo paraibano.

Construir uma sociedade melhor vale mais que qualquer prêmio?

Sem dúvida nenhuma. Sabe por quê? Eu escolhi jornalismo por vocação. Tinha tudo pra migrar para engenharia porque fiz a Escola Técnica em Recife. No meio do curso, aos 14 anos, vi que minha praia não era aquela. Muitas pessoas que pensam a carreira jornalística pensam sob muitos aspectos, e o mais representativo, que é esse das transformações sociais, as pessoas.. (faz pausa com sinal de decepção). Não é arroubo de retórica, muito menos discurso superficial. Eu realmente fico feliz quando essas transformações acontecem. Todas as minhas matérias têm essa perspectiva, esse viés social, e eu realmente fico encantado, elas mexem comigo.

As escolas de Jornalismo preparam o profissional para o mercado de trabalho?

Acho que a graduação é indispensável, essencial para a formação

de qualquer profissional de comunicação. A graduação em Jornalismo contribui de maneira decisiva para a cidadania, para de fato alastrar o repertório de conhecimento. A maior contribuição que a faculdade nos dá é desenvolver o senso crítico. Eu acho que o período de graduação serve para isso, efetivamente, porque as técnicas, os atalhos de um bom texto, você aprende muito rápido. A escola é muito mais que ofertar essas técnicas. A escola de Jornalismo nos motiva a ter esse olhar crítico de observar as realidades quando precisam ser transformadas para que o aluno não olhe aquilo achando que é banal, normal.

Muitos alunos reclamam da distância entre mercado e universidade acadêmica. Como vencer isso?

Tenho uma profunda admiração por quem se dedica à atividade acadêmica. São pessoas que se dedicaram dez, quinze, vinte anos. Fizemos pesquisas que muitas vezes são maiores que a minha própria idade. Devemos respeitar bastante. No entanto, acho que um dos desafios do Ensino Superior, especialmente do jornalismo, é tentar aproximar mais essa realidade dos estudantes, que estão sedentos por saber como funcionam as redações, as assessorias, a prática propriamente dita do falar, do aprendizado, das aulas do dia a dia.

Como você vê os colegas não diplomados?

Conheço alguns jornalistas brasileiros, de outros estados, que estão no batente há muitos anos e são excepcionais, exemplares sob todos os aspectos, no escrever, na postura, na disposição, na atitude ética, são incriveis. Respeito-os e vou continuar respeitando. Há grandes mestres no jornalismo que não têm o diploma. Eu sou um defensor, porque acredito verdadeiramente que o diploma contribui de fato para esse desenvolvimento crítico, para aumentar o repertório de conhecimento. Ao mesmo tempo já tive oportunidade de conversar com profissionais que estão no mercado há muito tempo e não têm o diploma, e muitos já me disseram que se tivessem a oportunidade, se fossem iniciar na atividade hoje, fariam o curso.

O que um estudante de Jornalismo precisa para ser um jornalista?

Tudo é pautado por esse desejo - que não é utópico, é real - dessa promoção da transformação social. É preciso ter esse ímpeto de “vou mudar a vida das pessoas para melhor!”. Essa é a característica mais importante. A segunda é aptidão mesmo. Não dá para ser jornalista e não ter apreço pela leitura, pelo acompanhamento diário dos meios de co-

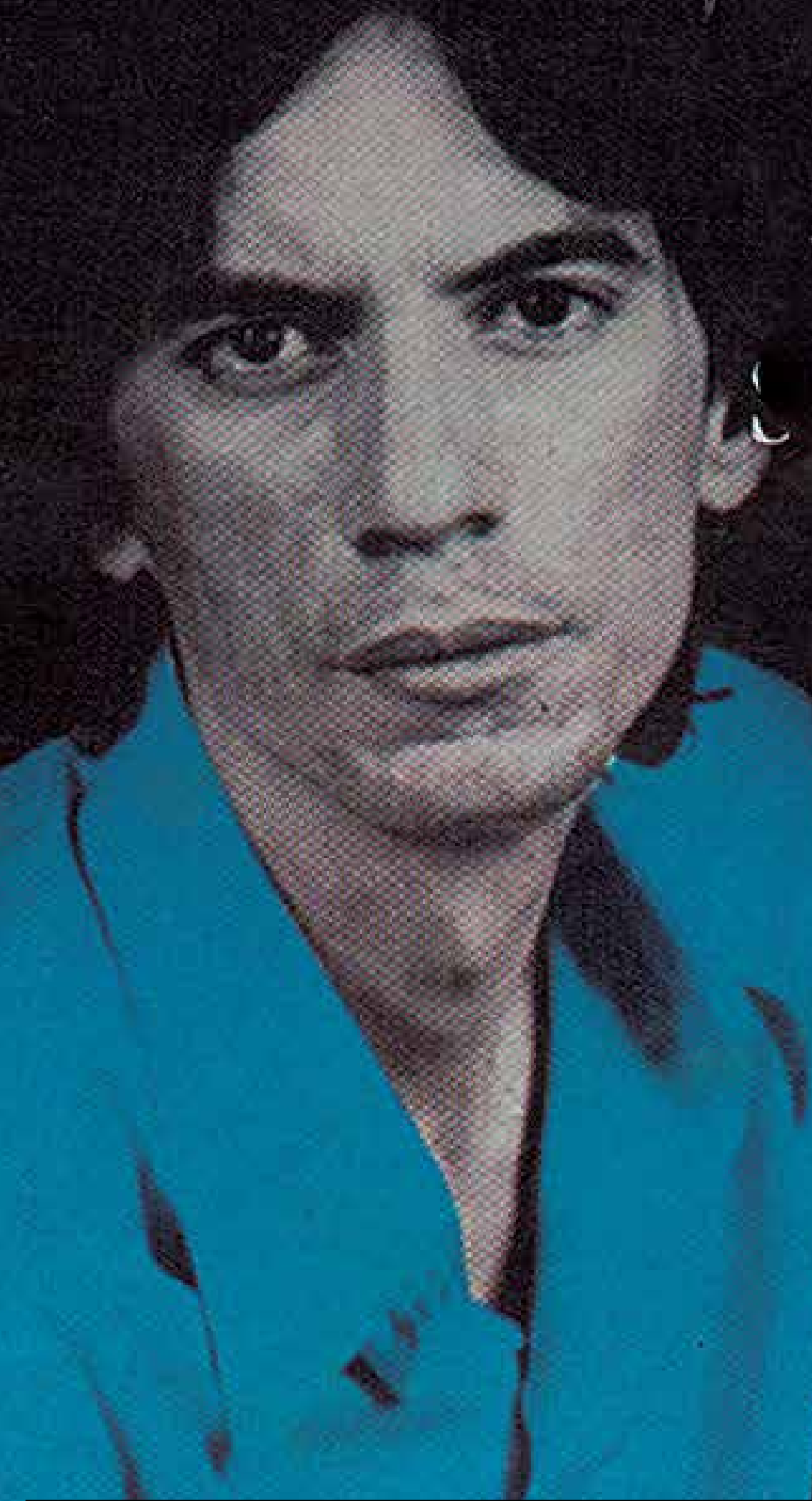
municação, não gostar de estudar as diferentes temáticas para que na hora de escrever possa sair do senso comum.

Como você analisa o mercado da web 2.0, dos blogs e do jornalismo alternativo?

É um mercado extremamente promissor, promissor não, real! Tenho três amigos em Belo Horizonte e dois no Rio de Janeiro que sobrevivem eticamente e muito bem, com todos os princípios que regem a atividade, com seus respectivos blogs. Não têm vínculo nenhum. Claro que a partir do blog criaram várias plataformas de atuação, como redes sociais. As redações não têm espaço para todo mundo. Tive um professor de Radiojornalismo na graduação que quando um aluno dizia “quero trabalhar no jornal em tal editoria”, ele respondia: “e você vai esperar o editor morrer para poder assumir?”. É preciso buscar possibilidades, buscar alternativas. Pouco a pouco esse processo impressionante, e célere, das atribuições, dos mercados, das plataformas, dos blogs, gerou um ambiente que permite que o profissional possa se inserir e permanecer nele. Agora, claro, é preciso trabalhar de uma maneira séria sem qualquer tipo de desvio que possa ser questionado depois.

A marca de Paulo Pontes

A Grande Família está sendo exibida em última temporada, mas o paraibano escreveu com sucesso para a primeira, na década de 1970



Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A partir de hoje, o jornal A União inicia uma série de matérias cujo objetivo é resgatar a obra e a figura do paraibano Paulo Pontes como um dos nomes mais importantes do teatro brasileiro. Um talento que aflorou pelo rádio e veio se consolidar - com reconhecimento em âmbito nacional - na área das Artes Cênicas, em 1971, com o espetáculo Um Edifício Chamado 200, que revitalizou a decadente comédia de costumes carioca. Quatro anos depois, estrearia - em parceria com o cantor e compositor Chico Buarque - sua peça mais premiada, Gota d'Água, que lhe rendeu o prêmio Molière de melhor autor. Mas, bem antes, no início da ditadura militar no Brasil - que completou cinco décadas em 2014 - ele foi um dos escritores do show Opinião, estreado em dezembro de 1964 e considerado a primeira manifestação de resistência contra aquele regime. O tema de abertura nesta edição, no entanto, é o seriado da Rede Globo A Grande Família, cujos episódios da 14ª - e última temporada - já estão sendo exibidos. Mas esse programa também possui a marca de Paulo Pontes, que escreveu para a primeira temporada, levada ao ar de 1972 a 1975.

Depois de 13 anos consecutivos em exibição na grade de programação, a Rede Globo estreou, no dia 10 deste mês, a 14ª temporada - e também a última - da série A Grande Família. Ao longo de 2014, portanto, os telespectadores já estão tendo 23 oportunidades - que é o total de episódios inéditos - para se despedirem do casal Lineu Silva e Nenê, seus filhos Tuco e Bebel, além do genro Agostinho e de outros hilários personagens. No entanto, certamente, poucos sabem que o paraibano Paulo Pontes (1940-1976) escreveu para a primeira versão dessa comédia de costumes, a primeira do gênero levada ao ar pela emissora no período de 1972 a 1975 e considerada um dos seriados nacionais mais longevos da TV no Brasil.

A respeito do seriado global, durante entrevista concedida em janeiro de 1976 ao jornalista e dramaturgo Alarico Correia Neto - depoimento este inserido no livro intitulado Paulo Pontes, vida e paixão (Edições Funes, Editora Ideia, 2002), que ainda contém artigos e reportagens selecionados e organizados pelo jornalista Severino Ramos para o VIII Festival Nacional de Arte da Fundação Espaço Cultural - o próprio Paulo Pontes chegou a confessar que o seu trabalho em A Grande Família "era mais de higiene social, uma série de noções básicas em relação às pessoas, que são conquistas que o pensamento humano já fez há séculos atrás e que a sociedade, pouco democratizada, ainda

não usa, você pode irradiar na televisão. Mas são conselhos de higiene... o sujeito transmite uma aula de enfermagem para quem está lá no campo, como é que deve fazer um curativo... quer dizer, uma coisa consagrada, que todo mundo sabe, mas que existem áreas que não sabem ainda. Então, você democratizar, verticalizar esse conhecimento é uma coisa importante".

Inspirada na série norte-americana All In The Family, produzida pela Rede CBS a partir de 1971, os episódios de A Grande Família foram inicialmente escritos por Max Nunes e Roberto Freire, sob direção de Milton Gonçalves. Em 1973, Oduvaldo Vianna Filho e Armando Costa adaptaram o seriado à realidade nacional e, em abril daquele mesmo ano, os integrantes ganharam características brasileiras, a exemplo da mudança para morar em um conjunto habitacional do subúrbio. Com esse novo enfoque tupiniquim, os roteiristas passaram a abordar os problemas e as ansiedades da classe média: o aumento do custo de vida, a alta dos aluguéis e a falta de perspectivas para a juventude, o que contribuiu, após apenas dois meses de exibição, para o crescimento da audiência do programa. E agora, nesta nova versão, que vem sendo exibida desde 2001, a série continua retratando, de maneira bem-humorada, o cotidiano de uma família tipicamente suburbana brasileira. No entanto, as histórias nunca perderam o ritmo e o apelo popular.

Dramaturgo foi tema de tese de dissertação de Mestrado na USP

"A série A Grande Família, não sei porque motivo, é apresentada como criação de Oduvaldo Vianna Filho quando o Vianinha e o Paulo Pontes a escreveram juntos. Os dois eram amigos desde 1964". A declaração foi feita para o jornal A União pelo dramaturgo, romancista, ator, diretor de teatro e coordenador do Mestrado em Artes na Universidade Federal da Paraíba, Paulo Vieira. Esse tom de estranhamento que deixou transparecer vem de um artista que é, inclusive, autor de dissertação de Mestrado sobre Paulo Pontes, cujo título é "A Arte das Coisas Sabidas" e foi apresentada em 1989, na USP (Univer-

sidade de São Paulo), sob a orientação do professor e Doutor Sábato Magaldi. Paulo Vieira justificou que seu projeto de dissertação de Mestrado sobre Paulo Pontes - que, a propósito, foi logo atendido pela USP - foi apresentado porque era do interesse do próprio Sábato Magaldi orientar um trabalho sobre um dos autores que considerava como um dos mais importantes da dramaturgia brasileira. "Sábato já havia escrito várias críticas sobre Paulo Pontes, inclusive a melhor delas sobre Gota d'Água, na qual ele chamava a atenção para a quantidade de ideias e rimas de beleza ímpar, no que diz respeito,

comparativamente, à poesia dramática, não apenas no Brasil, mas na literatura dramática internacional", comentou Vieira. "A mim", prosseguiu, referindo-se a si próprio, "interessava conhecer de perto e melhor um autor paraibano da maior importância, a quem eu não tive a oportunidade de conhecer pessoalmente por questão de tempo, acredito eu". "Nessa dissertação de Mestrado eu faço uma espécie de vida/obra de Paulo Pontes desde o seu começo, ainda nos fins dos anos 50, no Teatro do Estudante da Paraíba, até a Gota d'Água. O que me motivou foi o fato de saber o Paulo Pontes paraibano como eu, que

sou nascido em Cruz do Espírito Santo, e que esse cara foi um dos homens mais importantes no centro nervoso do debate político e cultural durante os anos de chumbo da ditadura. Ao apresentar a vida do Paulo Pontes eu vou cruzando a sua obra, e aí analisando-a, recuperando as referências e as críticas de época sobre cada obra que eu apresento", detalhou Paulo Vieira, que - a propósito - estava começando a fazer teatro e era aluno do curso de Educação Artística quando Paulo Pontes veio dar um curso no Festival de Arte de Areia. "Foi a sua despedida da Paraíba e dos amigos que aqui ficaram", lamentou.

CINEMA

Alex Santos relata a
relação do Mestre
Capiba com a APC

PÁGINA 7



SHOW

Centro Histórico respira
arte com o projeto
Circuito Cultural

PÁGINA 8



“Tá empuiado!”

A “puia” é um desafio, uma brincadeira, julgo eu, essencialmente nordestina, lúdico à bravura e à destreza, lançado num grupo de crianças. Não sei sua origem. Tenho larga experiência nesse jogo, sem momento certo para começar.Bastavam algumas crianças reunidas e um menino corajoso bastante para pronunciar as palavras mágicas: “a puia é... subir no alto desta árvore de castanhola” ou “macaquear de uma extremidade a outra pendurado no galho”, para crescer, nesse mesmo instante, um turbilhão, indecifrável, dentro da gente: &%%\$#@#*%\$#@!@!

Todas as pessoas do grupo se mobilizavam para o desafio, não havia como ignorá-lo ou fugir. Às vezes tínhamos que saltar por cima de buracos largos e profundos; escalar paredes íngremes; pegar bigu em caminhões, isto é, agarrar-se a carroceria do carro em movimento; andar em cima de um muro alto; pinguelar calçadas de bicicleta; comer quantidade excessiva de alimento; nadar certa distância e cruzar o quarteirão fazendo embaixadinhas – sem deixar a bola cair no chão.

Havia uma regra tácita de que o proponente da prova fosse o primeiro a realizá-la. Difícilmente não conseguia, é verdade, imprimindo uma pressão tamanha sobre os demais. Nesses momentos parecíamos Atlas carregando o mundo sobre os ombros, mas com a cruel possibilidade de sermos esmagados. O menino que não se saía bem, tinha que ouvir chistes, provocações e gritos repetidos de “Tá empuiado!” “Tá empuiado!” “Tá empuiado!”.

Naturalmente ninguém desejava ser “empuiado”. Tratava-se antes de qualquer coisa de uma questão de honra. Já que a ação prodigiosa desencadeava efeitos sobre as outras crianças que passavam a ver quem o realizasse com respeito e admiração. Essa imagem se refletiria no “eu” e na autoestima da pessoa em questão.

Por outro lado, o fracasso nas puias tendia a resultar em efeitos inversamente negativos. Caso acontecesse de alguém ser sucessivamente empuiado, tal pessoa se tornaria socialmente desacreditada. Isso era muito mau, porque em novas puias a pressão sobre ela aumentaria e o grupo já daria como inevitável o novo fracasso. As crianças riam,

soltavam pilhérias, desestabilizavam ainda mais uma pessoa já desestabilizada pelo medo e assombrada por fracassos anteriores. Parecia inexorável não ouvir novamente as palavras da humilhação: “Tá empuiado!” “Tá empuiado!” “Tá empuiado!”.

O sociólogo canadense Erving Goffmandizia que em diferentes círculos sociais existiria entendimento sobre até onde é permitido ir para salvar a fachada, ou seja, nossa imagem socialmente aprovada. No caso das crianças e a brincadeira de puia admitia-se arriscar a própria vida. O termo fachada poder ser traduzido como a “imagem do eu” socialmente aprovada. A maneira positiva como as pessoas percebem a gente e como a gente se projeta para elas. Os indivíduos as assumiriam em contatos de interação face a face. Elas não seriam eternas ou naturais, mas construções sociais que devem ser compreendidas dentro de uma lógica de relação. Com o detalhe de que em algum momento da vida, numa conversa informal, por exemplo, podem ser ameaçadas e até desabar – o que redefiniria as avaliações positivas sobre nosso caráter moral.

Todavia, o indivíduo terá que demonstrar respeito próprio, abrindo mão de determinados comportamentos. O que lhe força agir de maneira mais congruente com as expectativas sociais. A adoção de uma fachada implicará que outros deverão produzir ações baseadas nela e que indivíduos passem a controlar suas manifestações expressivas, garantindo que uma ordem expressiva particular seja mantida. De modo prático, diz Goffman, quando agimos por causa de uma espécie de obrigação pessoal, exercitamos o nosso orgulho. Se isso acontece a partir de uma força externa, ligada a grupos ou à sociedade em sentido mais amplo, falamos de honra. Nos casos em que está em jogo o controle das emoções como a postura, a etiqueta, as formas de lidar com o corpo e o contato físico, trata-se do que costumamos chamar de dignidade.

É interessante perceber que com determinadas idades as crianças já possuem internalizados padrões morais e que se vejam donas de uma fachada. Analisar como as brincadeiras são formas de socialização importantes para aquisição de sentimentos morais. Tentarei discutir essa relação noutro texto.

A praça de minha infância

A praça da minha infância, em Serraria, tinha um coreto e era rodeada de palmeiras imperiais e flores no jardim, que deixavam o ambiente aconchegante. Gostava de sentar nos seus bancos, observa o movimento da rua, sem perder de vista o relógio da matriz para não esquecer a hora de retornar ao sítio.

Naquela praça, quando ia para a cidade, ali ficava um bom tempo, acompanhavam-me sonhos nem sempre realizáveis. Por isso a praça anda comigo, aguarda a ressurreição daquilo que me enchia de alegria, mesmo as utopias.

É na praça onde se visualiza a cidade e o comportamento de seus habitantes, é onde se descobre o grau de cordialidade existente entre seus moradores. Lugar onde se planta esperança, e nem sempre se colhe frutos.

Há milênios que a praça tem papel importante na vida das pessoas e deve continuar por muitos anos ainda, mesmo que a situação de segurança ajude afastar as

famílias desse local.

Antigamente, quando as pessoas desejavam encontrar alguém para trabalhar, se dirijam às praças das cidades. No tempo de Jesus trabalhadores que estavam nestes locais foram citados como convidados para o trabalho na vinha, e alguns souberam aproveitar a oportunidade para executar atividades, outros apenas murmuravam reclamações.

Pelo menos em tempos de minha infância, na praça era possível desfrutar de agradáveis momentos e passar horas em conversas descontraídas com amigos. Hoje essa mania desapareceu, principalmente nas cidades grandes.

Muitas vezes saíamos de nossos sítios para encontros na praça da cidade, sempre na boca da noite. Até pouco tempo nas pequenas cidades as pessoas se encontravam para conversa descontraída nestes locais, mas isso já não ocorre com frequência devido ao medo que se apoderou das pessoas.

Na cidade onde resido existem muitas praças, algumas em

situação elogiável, mas outras se encontram em estado deplorável, principalmente aquelas localizadas em bairros periféricos.

Uma cidade que não cuida de suas praças, é como estivesse faltando um membro de seu corpo. Olhando as cidades do interior no final de tardes e primeiras horas das noites, as pessoas em conversas descontraídas trazem recordações e lembranças agradáveis do meu tempo de criança em Serraria.

Na minha adolescência em Arara, para mudanças, manteve esse hábito de ficar na praça em frente da igreja para conversar com meus amigos e achava bonita a Lua surgindo por detrás dos morros lá para as bandas de Serraria, clareando a vastidão de terra.

Ainda hoje, quando vou a Serraria ou Arara, principalmente destas duas cidades, gosto de ficar sentado no banco de suas praças, mesmo que não tenham o mesmo romantismo de cinquenta anos atrás.

Muitas vezes peguei na pena para escrever um poema sobre as praças de minha vida, mas a inspiração me deu apenas rabiscar crônicas que me ajudam a manter quente minha ânsia de contar ao meu modo, estes lugares que não estão comigo.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A gênese da orquestra!!!

Não tenho dúvida de que todos podem abraçar com êxito qualquer ramo do conhecimento, mas há muitas situações que me levam a crer no famigerado talento, que aparece em algumas pessoas como um atalho para chegar a um objetivo pontual no vasto espectro do conhecimento ou mesmo no domínio de uma expressão artística.

Sempre me encabulou o fato de acompanhar a evolução artística espontânea do meu irmão Pádua Santos, que aos oito anos de idade aposentou-se de um violão que meu pai comprara para fazer ecoar em noites seresteiras seus sonhos de violonista, acompanhando seus uivos pra lua de Itabaiana. Movido por mera curiosidade musical, Pádua Santos partiu de simples (ou até simplórias) canções da jovem guarda para em poucos meses tornar-se um profícuo intérprete das músicas de Dilermando Reis, atendendo às sugestões musicais de meu pai que, embevecido com o fenômeno, apresentava o jovem filho em roda de amigos, provocando a realização de saraus que mais pareciam sua própria catarse de músico e cantor da lua.

Também me bate curiosidade pra saber de onde vem esta minha incorrigível necessidade de criar canções, que tardiamente me tomou de assalto e que hoje é o que move a minha vida aventureira. Foi só aos dezoito anos que me embrenhei nas veredas ermas da criação e então percebi que a música na família não estava condensada em meu irmão Pádua Santos. Descobri a beleza e a afinação da voz de minha irmã Dida Vieira e os manifestos musicais no comportamento diletante do meu irmão Dilson, fechando a cena familiar com a tímida, porém não menos perceptível musicalidade de Dona Dorinha, que em canções de ninar entoou, não impunemente, as primeiras notas para a sinfonia da minha existência.

Mas de onde vem a força que faz dessa família um instrumento difuso de acordes plura-rais? Seria pura coincidência ou mero capricho do destino? Bom, a resposta não sei, mas nesse sábado de Aleluia, numa visita à família de minha mãe, na cidade de Solânea, no Brejo paraibano, acho que me deparei com a gênese dessa orquestra singular que atende pelo sobrenome Teixeira e que, até onde minha memória alcança, tem como fundador seu Zuza, meu avô materno que tocava vários instrumentos.

Nesta visita não tive como não me emocionar ao ver meu tio Odilon, aos setenta e oito anos de idade, empunhar sua rabeca para “tirar um som”. Sim, a musicalidade não está expressada apenas na destreza com que se toca um instrumento, mas, sobretudo, na espontaneidade com que os dedos procuram as notas em seu corpo infinito. A música está na alma de quem toca, o instrumento nada mais é do que o veículo que a faz soar para o mundo. Então vi ali, na humildade daquele homem franzino, a música encontrando um caminho para fluir como água pura que medra da fonte.

E para exaltar a aleluia desse sábado, providenciamos o encontro musical de meu irmão Pádua Santos com meu tio José Teixeira. Foram quatro horas de um concerto popular de dois violões que se abraçavam ao som da mais legítima música brasileira. Um espetáculo que parou transeuntes e encantou visitantes. Fiquei alegre. Allegro ma non tanto! Meu tio José Teixeira, tocador comprovado de mais de dez instrumentos, é aposentado dos Correios por doença do trabalho. Como carteiro, passou sua vida laboral desafiando sua espinha dorsal ao carregar nos ombros o peso das informações alheias. Como ele e meu irmão Pádua, muitos gênios deste país andam a esmo, enfeitando as esquinas da vida, mas privados de fazer deste ofício sua profissão.

Enquanto isso, eu que me aventuro pelo mundo afora, fiquei orgulhoso de reconhecer a raiz profunda da minha inquietude criativa fincada no coração desses humildes músicos maravilhosos.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

Acadêmico publica obra sobre seu patrono

FOTO: Divulgação



Capiba é patrono da APC

Difícil de imaginar o ritmo frevo sem Capiba. Filho de maestro, Lourenço Fonseca Barbosa (ou, simplesmente Capiba) nasceu no vizinho Estado de Pernambuco e, ainda criança, mudou-se para cá. A sua relação com a Paraíba vem daí, quando passa a provar os nossos ares serranos.

Com o pai, assim como seus dose irmãos. Aos 16 anos de idade já atuava como pianista em um dos cinemas de Campina Grande, onde passara a residir. Nos anos seguintes a família sugeriu que ele largasse a música para estudar. Veio para João Pessoa, mas continuou a tocar e compor, editando sua primeira música, a valsa “Meu Destino”.

Empregou-se mais uma vez como pianista de cinema. Conheceu o maestro Guerra-Peixe, com quem tomou aulas de harmonia e contraponto, chegando a compor algumas peças sinfônicas e de câmara. Nos anos 60 compôs em parceria com Vinícius de Moraes o “Soneto da Felicidade”. Com Carlos Pena Filho compôs aquela que seria uma de

suas músicas mais famosas, o samba “A Mesma Rosa Amarela”.

A relação de Capiba com a Academia Paraibana de Cinema diz respeito, fundamentalmente, a sua condição de Patrono da Cadeira Nº 7, ocupada pelo igualmente homem de cinema Moacir Barbosa de Souza, ex-secretário geral da instituição. Doutor em Ciências da Comunicação, nas áreas de Rádio e Televisão, pela Universidade de São Paulo, com a tese “Evolução do rádio paraibano”, o professor universitário e escritor Moacir Barbosa, um dos dirigentes da Intercom no Nordeste, foi o programador musical e de cinema dos programas “Curta-Metragem” e “Cine Projeção”, na recém-inaugurada Rádio Correio da Paraíba, no Ponto Cem Réis, no final dos anos sessenta.

Na área do cinema, Moacir participou ainda como técnico sonoplasta e ator dos filmes paraibanos “O Coqueiro”, de Alex Santos (Prêmio Sude-ne de 1977) e “Parahyba”, de Jureny Bitencourt, documentário multipremiado. É destacado pesquisador da história da mídia radiofônica, com ênfase nas tecnologias e indústria fonográfica e da história do cinema. Foi coordenador dos cursos de Comunicação nas Universidades Federais do Acre, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, em Natal, onde ainda reside.

Livros publicados/organizados ou edições: “Do gramofone ao satélite - evolução do rádio paraibano”, “Dicionário de rádio e som”. Capítulos de livros publicados: “Rádios comunitárias: a luz no final do túnel?”, “Primeiras transmissões de rádio na Paraíba”, “O tamanho do fosso: a distância entre o mercado e a academia”. Em jornais e revistas: “A história curiosa do rádio”.

Agora, Moacir Barbosa produz um excelente trabalho sobre seu patrono Lourenço Fonseca Barbosa - Capiba, sequenciando as duas pioneiras edições com selo da APC, dos também acadêmicos Alex Santos e Manoel Jaime Xavier. Mais “coisas de cinema”, no site: www.alexasantos.com.br.

Mídias em destaque

Uma foto e cem mil destinos

Felipe Gesteira

Jornalista
Jornalistacontato@felipegesteira.com

Mais de cinquenta anos após a tomada do poder no país por um golpe de Estado dos militares, em 1964, as imagens da ditadura estão na memória de muitos brasileiros. Entre violência, tortura e tanto sangue derramado, talvez a foto que mais marcou os 25 anos desse período nebuloso tenha sido feita antes mesmo do Ato Institucional nº 5 e dos chamados “anos de chumbo” que viriam em seguida. Em junho de 1968, cem mil pessoas foram às ruas no Rio de Janeiro protestar contra o governo imposto. Na imagem famosa estava erguida a faixa com o texto “Abaixo a ditadura. Povo no poder”.

A fotografia de autoria do mestre Evandro Teixeira, na época repórter fotográfico do Jornal do Brasil, chegou a ser censurada. Para conseguir emplacar seu trabalho o fotógrafo era obrigado a criar duplicatas. Quando os militares entravam na redação do jornal pedindo os negativos, destruíam apenas as cópias. Dessa forma foi preservado o registro histórico de tantas imagens importantes para a história da nação.

Outros fotógrafos cobriram a passeata dos cem mil. Entre os ensaios de maior destaque está o do americano David Drew Zingg (1923-2000). Nas suas fotografias - que hoje integram o acervo do Instituto Moreira Sales - é possível identificar expoentes da cultura brasileira como Chico Buarque, Edu Lobo, Gilberto Gil, Nana Caymmi e Othon Bastos, além de Vladimir Palmeira, líder estudantil que discursou no evento, e do próprio Evandro Teixeira.

As cem mil pessoas que participaram de um dos maiores protestos da história do país exigiam a queda do regime que quatro anos antes havia derrubado o presidente João Goulart. A emblemática fotografia também foi immortalizada em “1968 Destinos 2008” (Evandro Teixeira, 2008, 120 páginas). O livro traz ainda a história de vida de cem pessoas que foram fotografadas pelo autor 40 anos depois, novamente na Candelária, ponto em que Vladimir Palmeira parou a passeata para lembrar a morte do estudante Edson Luís e o violento episódio da missa, quando militares atacaram estudantes, padres e jornalistas.

Na reta final do mês que ‘comemora’ os cinquenta anos do Golpe de 1964 é preciso homenagear todos os profissionais que tanto se esforçaram pela construção da memória do Brasil. Muitos repórteres fotográficos foram violentados enquanto tentavam exercer sua função de retratar em imagens os acontecimentos mais importantes. A fotografia tem papel fundamental na denúncia de atos criminosos, totalitários e abusos de poder. Através das imagens é possível revelar um Estado realmente democrático de direito, em defesa dos direitos humanos e de uma sociedade mais justa para todos.

Humor

NESTOR

Cristovam Tadeu



Em cartaz

CAPTÃO AMÉRICA 2: O SOLDADO INVERNAL (Captain America: The Winter Soldier). Gênero: Ação. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: Anthony Russo e Joe Russo, com Chris Evans, Scarlett Johansson, Sebastian Stan. Dois anos após os acontecimentos em Nova York, Steve continua na agência S.H.I.E.L.D. e também segue tentando se acostumar com o fato de que foi descongelado e acordou décadas depois de seu tempo. Em parceria com Natasha, a Viúva Negra, ele é obrigado a enfrentar um poderoso e misterioso inimigo chamado Soldado Invernal. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Manaira 5/3D:** 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15. **Manaira 7/3D:** 21h. **Tambá 4:** 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

COPA DE ELITE (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Victor Brandt, com Marcos Veras, Julia Rabello, Bento Ribeiro e Alexandre Frota. O policial Jorge Capitão é um competente capitão do BOP e um ídolo brasileiro. Só que depois dele salvar de um sequestro o maior craque argentino, às vésperas da Copa, acaba virando o inimigo público número 1 da nação. Expulso da corporação e desacreditado pelo povo, Capitão precisa reaprender a trabalhar em equipe para evitar um atentado contra o Papa na final do torneio. É quando entra em cena a empresária de sex shop Bia Alpinistinha, um médium e sua mãe muito louca. **Manaira 3:** 15h10 e 17h30.

DIVERGENTE (Divergent, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 139 min. Classificação: 14 anos. Direção: Neil Burger, com Shailene Woodley, Theo James, Kate Winslet. Na futurística Chicago, quando a adolescente Beatrice completa 16 anos ela tem que escolher entre as diferentes facções que a cidade está dividida. Beatrice surpreende a todos e até a si mesma quando decide pela facção dos destemidos, tendo que abandonar o lar. Ao entrar

para a Dauntless, ela torna-se Tris e vai enfrentar uma jornada para afastar seus medos e descobrir quem é de verdade. Além disso, Tris conhece Four, um rapaz mais experiente na facção que ela e que consegue intrigá-la e encantá-la ao mesmo tempo. **CinEspaço 1:** 15h, 18h e 21h. **Manaira 4:** 13h, 15h50, 19h e 22h. **Tambá 1:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

EM BUSCA DE IARA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Direção: Flavio Frederico. O documentário relata a trajetória de Iara Iavelberg. Apesar de ter uma situação financeira confortável, ela decidiu abandonar a família e investir na luta armada durante a ditadura militar. Iara teve uma relação amorosa com o capitão Carlos Lamarca e morreu em 1971, aos 27 anos de idade. **CinEspaço 1:** 20h.

HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO (BRA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Daniel Ribeiro, com Guilherme Lobo, Tess Amorim e Fabio Audi. Leonardo é um adolescente cego que, como qualquer adolescente, está em busca de seu lugar. Desejando ser mais independente, precisa lidar com suas limitações e a superproteção de sua mãe. Para decepção de sua inseparável melhor amiga, Giovana, ele planeja libertar-se de seu cotidiano fazendo uma viagem de intercâmbio. Porém a chegada de Gabriel, um novo aluno na escola, desperta sentimentos até então desconhecidos em Leonardo, fazendo-o redescobrir sua maneira de ver o mundo. **Manaira 8:** 14h30 e 19h30.

INATIVIDADE PARANORMAL 2 (A Haunted House 2, EUA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 14 anos. Direção: Michael Tiddes, com Marlon Wayans. Depois de perder sua namorada possuída Kisha em um acidente de carro, Malcolm conhece e se apaixona por Megan, mãe solteira de dois filhos. Enquanto ele se muda para

uma nova casa com a família, Malcolm descobre que eventos paranormais bizarros cercam as crianças e a propriedade. Para complicar as coisas, Kisha está de volta do mundo dos mortos e se muda para uma casa do outro lado da rua, e não há nada pior do que o desprezo de uma ex-namorada demoníaca. **Manaira 1:** 13h30, 15h40, 18h e 20h15. **Tambá 6:** 18h20 e 20h.

JULIO SUMIU (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Berliner, com Lília Cabral, Pedro Nercessian, Fiuk. Rio de Janeiro, período em que as Unidades de Polícia Pacificadora começavam a ser implantadas na cidade. Edna é mãe de Julio e Silvio. Um dia acorda desesperada ao perceber que Julio simplesmente desapareceu sem deixar pistas e se aventura no submundo do tráfico de drogas determinada a juntar dinheiro para pagar o resgate do rapaz. **CinEspaço 1:** 18h e 22h. **Manaira 2:** 14h15, 16h30, 18h45 e 21h15. **Tambá 6:** 14h.

NOÉ (Noah, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Russell Crowe, Jennifer Connelly, Ray Winstone. Noé vive com a esposa e os filhos em uma terra desolada, onde os homens perseguem e matam uns aos outros. Um dia, ele recebe uma mensagem do Criador de que deve encontrar Matusalém, que o revela sobre uma missão: construir uma imensa arca, que abrigará os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra, de forma a que a visão do Criador possa ser, enfim, resgatada. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaira 6:** 12h, 14h45, 17h45 e 20h45. **Tambá 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 15h50.

O FILHO DE DEUS (Son of God, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Direção: Christopher

Spencer, com Diogo Morgado, Darwin Shaw. Inspirado na série épica A Bíblia, campeã de audiência na televisão a cabo em 2013 nos Estados Unidos, indicada a três prêmios Emmy, o Oscar da televisão norte-americana, que também teve igual êxito no Brasil, O Filho de Deus narra a história da vida de Jesus, desde o seu humilde nascimento até os ensinamentos seculares, a crucificação e a ressurreição. **Manaira 3:** 20h. **Tambá 3:** 14h10.

PROFISSÃO DE RISCO (The Bag Man, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: David Groc, com Robert DeNiro, John Cusack e Rebecca Da Costa. Jack é um cara valentão com má sorte crônica, mas com sentimentos humanos. Contratado por Dragana, um lendário chefe do crime, para realizar uma tarefa simples, mas incomum, ele precisa ganhar espaço entre uma série de outros personagens obscuros que também foram convocados pelo mafioso para uma reunião em um motel decrepito. Quando o assassino cruza o caminho de uma mulher misteriosa, eles unem forças para fugir e tentar sobreviver a uma noite de caos homicida. **Manaira 8:** 17h e 21h45.

RIO 2 (EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Continuação do sucesso “Rio”, mais uma vez dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, que conta as novas aventuras da arara azul Blu e sua companheira Jade na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, Blu e Jade têm filhos, um macho e uma fêmea, e esta última tem medo de voar, exatamente como o seu pai. Juntos, a nova família vai se envolver em uma trama em meio à Copa do Mundo de 2014. **CinEspaço 1:** 14h e 16h. **Manaira 3:** 12h50. **Manaira 7/3D:** 13h45, 16h, 18h30 e 21h.

FOTO: Maré Filmes



Jovem cego descobre seu primeiro amor em filme nacional

Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

Leonardo é um adolescente cego que, como qualquer adolescente, está em busca de seu lugar. Desejando ser mais independente, precisa lidar com suas limitações e a superproteção de sua mãe. Para decepção de sua inseparável melhor amiga, Giovana, ele planeja libertar-se de seu cotidiano fazendo uma viagem de intercâmbio. Porém a chegada de Gabriel, um novo aluno na escola, desperta sentimentos até então desconhecidos em Leonardo, fazendo-o redescobrir sua maneira de ver o mundo.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



FOTO: Rafael Passos

Burgo exibe durante os shows a técnica de um criador instrumentista que transita entre vários ritmos, do jazz ao coco

Centro Histórico Vivo

Fim da primeira semana do Circuito Cultural traz debates, manifestações de cultura popular, cinema e show na Vila do Porto com o instrumentista Burgo

Este domingo encerra-se a primeira semana do Projeto Circuito Cultural, uma parceria entre o Movimento Varadouro Cultural e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A programação de hoje começa às 16h e traz uma pluralidade de atividades, que vão desde debates até shows musicais. O debate “PAC Cidades Históricas”, que acontece na comunidade Porto do Capim, próxima à Praça Anthenor Navarro, apresenta aos participantes uma discussão sobre os projetos propostos pelo programa federal para os Centros Históricos das principais cidades do país, o que inclui João Pessoa.

Às 18h, um cortejo do Cavalo Marinho da Paraíba mostra esse folgado popular para os espectadores. Às 19h, também na co-

munidade, serão projetados filmes, em uma exibição de cineclube. No mesmo horário, começa a apresentação do trompetista Burgo, na Vila do Porto, com entrada gratuita. Hidemburgo Hipólito de Oliveira, ou simplesmente Burgo, como é conhecido no meio artístico, é pernambucano mas reside e trabalha atualmente em João Pessoa.

Voltou em 2011 de sua jornada na Alemanha, onde conquistou o título de “Embaixador Honorário da Cultura Pernambucana em Berlim”, constituindo residência por 17 anos. Como reconhecimento, ganhou os prêmios “Musica Vitale” e “Musica Populare”, advindos de festivais de música em Berlim. Apresentou-se em diversos festivais, como EXPO 2000 (Hanover), Tuwuhabuhu (grande festa do carnaval brasileiro em Berlim) e fez parte da trilha sonora do filme Ber-

liner Balls. Conquistou espaço no exterior apostando numa musicalidade baseada na fusão de ritmos.

Sua larga experiência nos palcos e festivais do Brasil e Europa, com as vivências junto aos brincantes e mestres da Cultura Popular, aliados a sua sólida formação musical, tendo estudado no Conservatório Pernambucano de Música, formam o arcabouço da musicalidade do trompetista. Com fortes influências do jazz, da música regional e da música de livre improvisação, Burgo bebe na fonte de diversas expressões e ritmos populares, criando um universo musical com constantes referências ao maracatu rural, baião, funk, coco de roda, maracatu, caboclinho, entre outros. Essa multiculturalidade dá o tom plural de sua música, revelando uma sonoridade esteticamente sensível, lançando um olhar particular sobre a música fusion.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Aula, espaço mágico!

Alguns espaços são mágicos, considerados os valores simbólicos que o permeiam. Não importam, aqui, a fisicalidade de sua arquitetura, o peso de suas fundações, o cálculo do tamanho, comprimento, altura, largura, funcionalidade e outros critérios da engenharia e da matemática. Importa, sim, sobretudo, a dimensão intangível e às vezes poética que se converte em tesouro memorável e nos possibilita a experiência sagrada de reter e cultivar o prazer das “imagens amadas”, como diria Bachelard.

O quintal, quando havia quintais, era, sem dúvida, um lugar mágico para a criança e a fertilidade de seu imaginário. O sótão, o porão, o quarto, a biblioteca, este ou aquele recanto singular da casa (era o tempo das casas!) e a própria casa, na sua unidade geométrica, poderiam constituir esferas de aconchego, de intimidade, de recordação, de criatividade, na medida em que o conforto existencial de sua ocupação não raro se transmutava no encontro com as virtualidades essenciais da vida. Digamos: uma espécie de epifania!

Por exemplo: o bar, para o boêmio; o gramado, para o jogador; o campo,

para o agricultor; a igreja, para o místico; a livreria, para o leitor; a cozinha, para o gourmet; o palco, para o ator; a pista, para o atleta, e tantos e tantos outros locais, com suas características peculiares, podem comportar aspectos intrínsecos de magia e poeticidade.

Poderia ter acrescentado à lista e ter dito: “a sala de aula, para o professor e para os alunos”. Ora, não vejo por que não arrolar este espaço, tido como pedagógico, entre aqueles que exalam o sabor das vivências mágicas. Afinal de contas, nesse espaço se viaja em múltiplas direções e se descobrem geografias e continentes desconhecidos que nos enriquecem a visão sobre nossa própria realidade.

Em primeiro lugar, é preciso diferenciar a sala da aula propriamente dita. A sala é um simples espaço físico, que pode ser confortável ou não, dependendo, é óbvio, de fatores materiais quase sempre relacionados ao compromisso ideológico dessa ou daquela política pública. A aula, por sua vez, é um espaço simbólico em que circulam, misturados, sentimentos, saberes, expectativas, desejos, utopias e afetos. Se há um tempo de

começar a relação ensino-aprendizagem, ou melhor, o processo educativo, não há um tempo para acabar. Dir-se-ia que a cronologia preside tão somente o início institucional da experiência pedagógica que a aula virtualiza. Na verdade, o tempo da aula, tempo indeterminado por excelência, é o tempo psicológico, o tempo da duração, ou seja, um tempo que não termina.

Uma aula que se preze nunca acaba, pois seu espaço se alarga no tempo, numa espécie de sincronia decorrente da abertura essencial dos conteúdos e valores que são intercambiados na magia das relações humanas. Aula inaugural é possível, sim; não é possível uma aula terminal. Talvez uma aula da saudade, naquilo que ela contempla dentro de um ritual de recordação e de probabilidades.

A propósito, se a aula nunca acaba, a aula também não pode ser dada, ministrada, transmitida ou qualquer coisa que o valha. A aula só pode ser construída, e construída coletivamente, nesse espaço-tempo fundamentalmente simbólico em que todos, educador e educandos, colaborem com a magia de sua infinita realização.

A UNIÃO recomenda

Um emocionante registro histórico

Um livro que prende a atenção é Plano de Ataque - A História dos Vãos do 11 de Setembro, do escritor Ivan Sant’Anna. É uma pesquisa minuciosa, relatando a preparação do atentado que ocorreu nos Estados Unidos, em 2001, marcando a história da humanidade, além da rotina de passageiros que seriam vítimas dos terroristas da Al Qaeda e Bin Laden.

Guilherme Cabral

Bombando com composições inéditas

“Segue o Som” é o novo trabalho da charmosa cantora Vanessa da Mata. O disco já está bombando com composições inéditas e remix, além de canções românticas. No novo CD a artista também traz músicas dançantes e pop com muita poesia.

José Alves

FOTOS: Divulgação



Vanessa da Mata mostra sua versatilidade

Misto de ficção científica, ação e romance

Divergente, de Neil Burguer tem espaço para ficção científica, ação e romance e chama a atenção pela trilha sonora, que alterna tensão e a instigação dos jovens da futurista Chicago, dividida em facções. Paralelo a esta divisão de tribos, a jovem Breatrice, ou simplesmente Trice, resolve seguir um caminho diferente e surpreende a todos escolhendo a facção dos destemidos para atuar. As paisagens subterrâneas e metálicas dão amplitude a um ambiente hostil e perigoso.

Alexandre Macedo



Cena retrata a magnitude das locações

Em meio às batidas das ondas e o som das gaivotas

O segundo álbum de Silva é um fabuloso registro veranil, resultado de um sereno olhar para o oceano, trazendo à tona todos os sentimentos que a brisa litorânea é capaz de amplificar. Em meio às batidas das ondas e ao som das gaivotas, o músico divaga sobre o amor com a mesma sinceridade que, em 2012, ele parecia musicar aquele ano em que muita gente jurava que o mundo acabaria..

Rafael Andrade

“Pure Heroine” (Universal Music - 2013)

Lorde é uma daquelas artistas que fazem sucesso na adolescência com um trabalho oposto ao que jovens de sua idade consomem nas rádios. Um exemplo no Brasil é a mineira Mallu Magalhães, que aos 15 compôs e interpretou canções que mesclava entre MPB e folk. Em “PureHeroine”, se percebe que a neozelandesa Lorde é bem mais que o hit “Royals”. Basta ouvir a melodia romântica de “Buzzcut Season” ou se envolver nas batidas de “Tennis Court”. É um CD para curtir e relaxar.

Edilane Ferreira

Pecuária leiteira da PB

Tecnologia amplia melhoramento genético

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Pesquisadores apostam em melhorias genéticas e forragem aperfeiçoada com o uso da alta tecnologia para obter ganho de peso e de produtividade de raças bovinas com aptidão leiteira. E, ainda, a recuperação da produção de leite na Paraíba. O resultado é uma bovinocultura com um aumento fabuloso em termos de produção de leite por unidade. De uma produção que não ultrapassava os 600 litros de leite por lactação/vaca, com o melhoramento genético, a produção já ultrapassa os 900 litros de leite por lactação/vaca, um crescimento de quase 50% na produtividade por vaca nos últimos 10 anos. Na avaliação do médico veterinário e pesquisador Aldomário Rodrigues isso só foi possível porque se investiu, na Paraíba, para melhorar os animais geneticamente e também para aprimorar a alimentação desses animais.

O produtor paraibano também tem adotado técnicas para aperfeiçoar a produção e a qualidade do leite e, nesse sentido, tem sempre contado com o apoio e assistência técnica do Estado, por meio de órgãos como a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa-PB) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB). O leite exige cuidados importantes durante o processo de produção, para chegar ao consumidor com qualidade. Anos atrás, segundo informa Aldomário



Ordenha com a utilização de equipamentos modernos já faz parte de projetos pecuários no Alto Sertão da Paraíba

Rodrigues, a Paraíba praticamente não tinha tanque de resfriamento do leite. “Hoje, com os investimentos do Estado para a instalação de tanques de resfriamento nas associações de produtores, todo o nosso leite passa pelo resfriamento dentro do município onde é produzido, garantindo uma qualidade maior do produto”, acrescentou. O pesquisador Ricardo de Miranda Leite revelou que a Emepa-PB pode ser considerada atualmente uma referência na área das pesquisas avançadas, já que tem trabalhado o melhoramento genético

associado com modernas técnicas de biotecnologia, o que gera avanços enormes, principalmente em termos de ganho de tempo nestes avanços, com técnicas como a FIV (Fertilização In Vitro), onde se pode obter vários filhos de uma mesma vaca, escolher a maior parte do sexo de seus produtos e utilizar vários touros para fertilizar seus óvulos, mesmo de touros já mortos, desde que tenham sêmen congelados. Entre outras tecnologias utilizadas. Ricardo Leite destaca a importância da utilização dos blocos multivitaminizados

para suplementação dos rebanhos bovinos durante a seca. Ao fornecer proteína, energia e minerais, essa tecnologia tem se mostrado uma alternativa altamente viável e estratégica para a manutenção e produtividade dos ruminantes. No que se relaciona ao consumo dos blocos nutricionais, a quantidade adotada para os bovinos adultos é de 300 a 500 gramas por dia; cabras e ovelhas em pastejo podem consumir de 90 a 150 gramas por dia e para os caprinos e ovinos em confinamento o consumo é de até 200 gramas por

dia. Os blocos nutricionais, que comprovadamente melhoram o desempenho produtivo e reprodutivo dos animais, são compostos por fontes proteicas (farelo de soja e algodão); fontes energéticas (milho, sorgo e mandioca); minerais; feno de forrageiras; ureia que é a principal fonte de nitrogênio não proteico; melão; agente solidificante (bentonita, a cal hidratada ou o cimento). A Emepa também orientou e supervisionou o desenvolvimento das máquinas para confecção desses blocos.

Ricardo Leite explicou que, se a Paraíba não consegue competir com os estados do Sudeste e Centro-Oeste em quantitativos de bovinos, compete em termos de qualidade. “Temos rebanhos zebuínos leiteiros de excelente qualidade. A Emepa-PB possui rebanhos das raças Gir, Guzerá e Sindi considerados os melhores do país. Os bancos de sêmen que estamos usando são justamente destes animais que têm procura de todo o Brasil”, acrescentou. Ele revelou que, na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltado para a pecuária leiteira, a Emepa-PB tem projetos aprovados com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Finep - Inovação e Pesquisa. “Estamos tentando aprovar outros com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB)”, informou Ricardo Leite.

Continua na página 10



Oferta Bom a Bessa

SEMANA DE OFERTAS!

SUPERMERCADO Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Porque o Legal é ser Bom a Bessa
www.bomabessa.com.br



Ofertas válidas até dia 27 de Abril

Rua Professora Luíza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

PECUÁRIA LEITEIRA DA PARAÍBA

PB é líder na produção de leite de cabra

Estado produz em torno de 20 mil litros por dia com uso de avanços tecnológicos

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Com a introdução de tecnologia dentro do sistema de produção, o Estado da Paraíba é hoje o maior produtor de leite de cabra do país, chegando a produzir, em todo o Estado algo em torno de 20 mil litros de leite por dia. A informação é do pesquisador da Emepa -PB e coordenador do Programa do Leite da Paraíba, Aldomário Rodrigues. Ele explicou que, para os avanços tecnológicos chegarem à base da cadeia produtiva do leite caprino e assistir os produtores na medida de suas necessidades, foi preciso a colaboração de um grupo de técnicos disponibilizados por instituições como o Sebrae, a Emater, a Emepa e as universidades.

“A gente tinha cabra com produção de 1kg de leite por dia e hoje temos cabras com produção diária média de 2,5kg por animal. Tem cabra que chega a produzir 10 litros de leite por dia e isso não é raro de se encontrar, principalmente na região do Cariri paraibano, resultado de pesquisas com reprodutores de várias raças”, detalhou. Os resultados positivos na produção de leite de cabra se devem em parte ao sucesso de iniciativas como o Programa de Inseminação Artificial em Caprinos, do Governo do Estado, executado com a parceria da Emater Paraíba, Emepa e prefeituras municipais, que tem contribuído, através do melhoramento genético, para enriquecer o rebanho visando a melhoria na produção de leite e carne, com a criação de animais com capacidades específicas. As raças integrantes do programa são Parda Alpina e Saanen especializadas na produção de leite, além de Boer e Savanna,



Boer, caprino importado da África do Sul para a Paraíba, fornece boa produção de carne; Estado também investe nas raças Savana, Parda Alpina e Saanen

para melhorar a produção de carne. “Temos a Parda Alpina, a Saanen, a British Alpine e também uma participação da Murciana, as raças leiteiras que foram introduzidas no Nordeste, inclusive pela Paraíba, através da Emepa, e que na verdade, têm trazido um benefício muito grande na formação do material genético do próprio país”, assegurou ele. Para a realização do Programa de Inseminação Artificial em Caprinos, os criadores disponibilizam até cinco matrizes. Tomando o município de Gurjão, como exemplo na aplicação do programa, esses animais são avaliados nas propriedades pela equipe técnica formada por profissionais da Emepa, Ema-

ter Paraíba e a Secretaria Municipal de Agricultura, para o teste de prenhez, através de ultrassonografia. As cabras, não estando prenhas, são transportadas pela equipe da prefeitura para o núcleo do programa, montado na comunidade Riacho da Cobra, em Gurjão, onde são vacinadas e passam por tratamentos contra pragas. Com os animais no núcleo, começa o processo de inseminação para que entrem em cio natural e, após 21 dias, são efetuadas novas ultrassonografias para que as cabras que não estejam prenhas sejam sincronizadas através de hormônios e depois inseminadas por meio de sêmen fresco (não congelado). Aldomário fez questão

de lembrar que as pesquisas com as raças europeias leiteiras também tem contribuído com o melhoramento genético na bovinocultura.

Genética do Sindi

No mês passado, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Mário Borba, e dirigentes da Emepa-PB discutiram a adoção de uma parceria que visa realizar um trabalho de controle leiteiro dos rebanhos da raça Sindi, que é parte do programa de melhoramento genético, do qual a Emepa é detentora de um dos melhores rebanhos. A realização desse controle permitirá inserir a raça Sindi no Programa Nacional de

Melhoramento Genético de zebuínos leiteiros, que é coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A proposta é implementar, através do Programa Pró-Genética, testes de progênes aqui na Paraíba e melhorar a qualidade do rebanho que será comercializado. Isso irá contribuir para aumentar a produção e a renda do produtor rural.

Pesquisadores da Universidade Federal de Campina (UFCG), do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (Campus de Patos), publicaram artigo científico em que afirmam, tendo como base pesquisa feita no município de Sumé, no Cariri paraibano, que a introdução de raças caprinas

especializadas na produção de leite requer tecnologias alternativas que viabilizem a sustentabilidade dos sistemas de produção, já que essas raças são mais exigentes quanto aos aspectos nutricionais, de manejo e instalação, que em condições climáticas adversas podem não corresponder produtivamente. Eles constataram, durante a pesquisa, que ainda predomina o sistema familiar de produção com baixo uso de tecnologias, pequenas propriedades com área de até 30 hectares e rebanhos com até 50 animais, além do pouco uso das técnicas de conservação de forragens, o que aumenta o consumo de concentrados e eleva os custos de produção.

Elejô

Tiradentes versus Zumbi

No dia 21 da semana passada o país curtiu mais um feriado nacional, desta vez dedicado àquele que é considerado o maior herói do patriotismo brasileiro, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Evidentemente ninguém discorda da importância da figura do alferes mineiro para o surgimento da pátria brasileira. Ele enfrentou os colonizadores portugueses e pagou com a vida sua ousadia insubordinada.

Mas num Brasil pós-republicano a impressão que temos é de que falta dedicar homenagem semelhante a um outro herói do povo do Brasil: Zumbi dos Palmares. Porque, guardadas as devidas diferenças e proporções, o negro Francisco também desafiou os colonizadores e seus descendentes e também pagou com a vida pela petulância de organizar a população afrobrasileira da época, principalmente os escravizados, em povoados independentes da Coroa e da República.

Os quilombos idealizados por Zumbi e seu exército acabaram se tornando um modelo de organização alternativa que efetivamente se contrapunham à proposta republicana baseada nos modelos organizacionais eurocentrados.

Zumbi se consolidou, assim, como o principal herói afrobrasileiro e lutou feito um guerreiro defendendo seus ideais e o seu povo.

Mas, infelizmente, o feriado do 20 de novembro acontece apenas em poucas cidades brasileiras e ninguém no Congresso Nacional tem coragem (ou vontade) de defender uma lei que torne a data um feriado nacional igualzinho a este que rende louvores a Tiradentes.

A ótica de Abdias

Eu aproveitei o feriadão da Páscoa, emendado com o de Tiradentes, para avançar na leitura de “Abdias Nascimento – O griot e as muralhas” (Editora Pallas). Trata-se de uma coletânea de textos do próprio Abdias, comentados e adendados por Éle Semog. O livro mostra, entre outras coisas, como Abdias inventou o Teatro Experimental do Negro para utilizar como ferramenta contranarrativa ao discurso prevalente que se utilizava das ciências para colocar o negro numa posição de “inferioridade” genética e cultural.

Surpreendente, por exemplo, como Abdias define os negros importados da

África para as Américas, vendidos para o trabalho escravo. Para Nascimento, esse contingente era, nada mais, nada menos, do que “prisioneiros de guerra”. Ora, isso é óbvio! Mas porque é que no Brasil nós não temos a escuridão disso? Porque “esquecemos” que os negros e negras aprisionados nos grilhões, deportados em navios e forçados a trabalhar em terras do além-mar haviam sido, na África, vítimas das guerras tribais, que ainda hoje assolam o continente-mãe??

Se eram prisioneiros de guerras, porque tinham que pagar suas penas como escravos no Brasil? Porque, chegando aqui não eram anistiados para viver como pessoas livres? Porque demoramos tanto a tomar uma decisão, enquanto Nação, para impedir que as consequências das guerras africanas fossem transbordar na sociedade brasileira??

Perguntas tardias e inócuas, mas que servem para desvendar melhor nossa infeliz herança escravocrata. Servem para compreender o papel europeu na África. Servem ainda para analisar como o capitalismo evoluiu nos últimos séculos, e como a ideia de produto alcança homens e coisas.

Extensão na UEPB

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEAB-I) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vai realizar mais uma edição do curso de extensão “O ensino e a pesquisa da História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas”. Estão sendo oferecidas 80 vagas,

distribuídas entre 40 vagas para professores da Educação Básica e outras 40 vagas para alunos de cursos de graduação.

Também podem se inscrever militantes e ativistas de movimentos sociais, preenchendo vagas destinadas a estudantes de graduação. O curso terá início no dia 26 de abril, aos sábados, das 9h às 12h, no Auditório II do Centro de Integração Acadêmica, Câmpus I da UEPB, em Campina Grande.

A iniciativa faz parte das atividades desenvolvidas pelo NEAB-Í que, por sua vez, busca complementar a capacitação de futuros docentes e professores em atuação no que se referem ao cumprimento às leis 10.639/03 e 11.645/08. Além disso, os conteúdos discutidos, através de diversas perspectivas teóricas e metodológicas, possibilitam aos seus alunos o contato com a complexidade das histórias e ênfase na pesquisa das populações negras e indígenas no Brasil e, consequentemente, da história brasileira, contribuindo para desconstruir estereótipos simplistas e reducionistas sobre negros e indígenas.

SERVIÇO

Curso de Extensão “O ensino e a pesquisa da História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas”.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena - Centro de Integração Acadêmica da UEPB, sala 343, 3º andar: Campus de Bodocongó, Campina Grande – PB - Contatos: (83) 3344-5329 / neabi@uepb.edu.br

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Cesárea ou parto normal

Número de cirurgias na PB ainda está acima do recomendado

Felipe Gesteira
Especial para A União

A opção das gestantes por parto normal ou cesariana tem levantado discussões entre médicos e grupos de ordem política que defendem os direitos das mulheres e denunciam a existência de uma suposta ‘indústria da cesárea’ no Brasil. Fato é que o país é líder mundial na proporção de partos cirúrgicos, com percentual, em 2010, de 52%, de acordo com os dados do DataSUS, do Ministério da Saúde. Na Paraíba, a proporção de partos normais na rede SUS de hospitais estaduais é maior. Em 2013 foram 40.537 partos, sendo 47,1% cesáreas e 52,9% normais.

Em 1985, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou que o limite de cesáreas deveria chegar a 15% do total de partos. Entretanto, um estudo publicado em 2011 pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) revela que as proporções indicadas pela OMS “são meramente referenciais e não um objetivo normativo para os diversos países”, e que “essa recomendação era bastante razoável e estava baseada nas opiniões de especialistas e no conhecimento médico da época”.

No Instituto Cândida Vargas, em João Pessoa, a proporção de



FOTOS: Evandro Pereira

Jossana e Darcy optaram pelo parto em casa e investiram R\$ 4 mil na contratação de uma doula e uma médica

partos cirúrgicos em 2013 foi exatamente igual aos números nacionais de 2010. Dos 7.992 partos, 48% foram cesáreas e 52% foram normais. O Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (Isea) em Campina Grande apresentou números maiores de partos normais que os totais

estaduais. Dos 5.399 bebês nascidos na instituição em 2013, 39,6% foram oriundos de cesarianas e 60,4% de partos normais.

A rede particular chama atenção para o alto índice de partos cirúrgicos, em sua maioria a pedido das próprias pacientes. No Hospi-

tal Unimed Alberto Urquiza Wanderley, na capital, entre janeiro de 2013 e março de 2014 nasceram 1.932 bebês, sendo 97,6% cesarianas e 2,4% partos normais. Para a médica ginecologista e obstetra Wanicleide Leite, as recomendações entre os dois tipos são diferen-

tes. “A natureza prepara a mulher para o parto normal, mas algumas situações não favorecem, e a cesariana resolve o problema”, afirma. Na contramão da preferência cirúrgica, um casal em João Pessoa optou pelo parto domiciliar, técnica que tem ganhado cada vez mais adeptos no Estado.

A assistente social Jossana Rafaela, 28, e o fotógrafo Darcy Lima, 32, tiveram seu filho Heitor, nascido há pouco mais de um mês, no conforto do próprio lar. Com investimento de R\$ 4 mil para contratar uma médica e uma doula - profissional que auxilia a gestante durante o processo -, enfrentaram as cinco horas de trabalho de parto com a segurança que buscavam.

“Foi a experiência que a gente esperava, um momento seguro em um local seguro. Pudemos partilhar com pessoas que transmitiram segurança. Foi um momento sagrado, bem preservado,” conta a mãe. Para Darcy, o respeito ao parto natural foi fundamental. “Foi humano, respeitou o processo, o tempo de Heitor e o momento de Rafaela. Ele nasceu muito tranquilo, nem chorou”, lembra. Dependendo da quantidade de profissionais na equipe, o parto domiciliar pode custar até R\$ 10 mil, o dobro da média de um parto normal na rede particular, conforme apurou a reportagem.

Todo procedimento deve ser humanizado, diz médica

A médica e pesquisadora Melania Amorim alerta que independentemente da escolha do tipo de parto, a principal questão é a humanização. “Não significa apenas tratar bem, com respeito e gentileza. Isso é obrigação de qualquer profissional de saúde. Quando falamos de humanização estamos tratando de algo muito mais profundo, que é a integração de um modelo de assistência ao parto baseado nas evidências científicas, as melhores evidências científicas correntemente disponíveis, com a visão do parto como um evento biopsicossocial e espiritual, e não como ato médico”.

Melania é especialista em Ginecologia e Obstetrícia, doutora em Tocoginecologia pela Unicamp e pós-doutora pela OMS (Genebra), além de professora universitária e consultora do Isea (CG). Para a médica, é preciso centrar a atenção na gestante. “Todos os partos deveriam ser humanizados. É possível humanizar o atendimento até em uma cesariana. Isso implica na necessidade de atenção holística pela equipe transdisciplinar. É um modelo centrado na mulher e não no médico, com diversos profissionais participando da atenção, incluindo

enfermeiras obstetras, obstetrizes, doulas, fisioterapeutas e psicólogos”, afirma. A obstetra Wanicleide Leite reconhece que quando a mulher está preparada, o parto normal é a melhor opção, e denuncia que a deficiência no atendimento das Unidades de Saúde da Família atrapalha. “Os pré-natais são pouco eficazes na rede pública. Na Cândida Vargas (ICV) é excelente, mas nem todos os lugares são assim. Em alguns PSFs o suporte é dado pelas enfermeiras, a mãe mal vê o médico. A tendência é que esse processo melhore”, acredita.

Mulher moderna

Wanicleide Leite chama atenção para um novo padrão de pensamento da mulher moderna. “Houve uma mudança grande na estrutura psicológica da mulher. Para muitas mulheres a maternidade é algo secundário. Elas priorizam a vida profissional, o corpo não está preparado”, e reafirma que o processo cirúrgico é benéfico quando indicado corretamente. “A vantagem maior da cesárea é quando atende a necessidade da mãe e do feto”, assegura. Para a médica e parteira Lia Haikal, há muitas vantagens no parto normal, para a mãe e para a

criança. “A recuperação da mulher é mais rápida. Na cesárea, a chance de o bebê nascer prematuro é grande. O parto é um rito de passagem. Esse momento vai influenciar o bebê durante toda a vida dele”, e chama atenção para a importância de uma política do Governo Federal para custear os partos domiciliares pelo Sistema Único de Saúde. “Precisamos caminhar para que o parto domiciliar seja oferecido pelo SUS”, destaca Haikal.

Mas nem sempre a mulher pode ter o parto normal. Wanicleide Leite elenca os principais fatores para a necessidade da cirurgia: feto transverso; placenta baixa (prévia); deslocamento da placenta antes do parto; feto grande, caso chamado de “desproporção feto-pélvico”, entre o feto e a pélvis da mãe; alguns casos de má-formação, como hidrocefalia; e ainda as situações em que a mãe não pode ter por complicações, como cardiopatia, problemas na pélvis e feto em sofrimento.

A obstetra salienta que “o médico é preparado para saber o que é melhor”, e reconhece a preferência pela cesárea: “Como obstetra



Melania: “Parto necessita de atenção holística pela equipe transdisciplinar”

digo que sim. É uma tranquilidade para o médico por conta da previsibilidade. O procedimento é de baixo risco e o médico tem autono-

mia sobre o procedimento. Mas se a paciente insiste em ter parto normal e se preparou para ter, indico que faça”, concluiu Wanicleide.

Mulheres sofrem violência obstétrica no Brasil

Se na relação entre médico e paciente os dois encontrarão a melhor opção de parto, nem sempre a vontade da gestante tem sido respeitada. Muitas mulheres denunciam os atos de violência obstétrica, quando querem ter seu parto normal e são obrigadas, induzidas ou coagidas a optar pelo processo cirúrgico. O último caso famoso aconteceu no início deste mês em Torres, Rio Grande do Sul. Adelir Góes, 29, foi obrigada por uma liminar

da Justiça a ter seu bebê por cesariana. Ela já estava em trabalho de parto quando foi levada à força para o hospital.

Mas os casos mais frequentes ainda são os de indução ao parto cirúrgico. A advogada e doula Rafaela Paiva, 29, conta que foi levada a uma cesárea como que “em uma armadilha”. Em 2011, quando estava grávida de seu primeiro filho, foi para o hospital pela manhã com 42 semanas de gestação, pronta para

fazer um parto normal, e no final da tarde começou o trabalho de parto, ainda em ritmo lento.

A médica chegou por volta das 21h para fazer a avaliação. Disse que estaria tudo sob controle até a manhã do dia seguinte. Mas às 23h começava o drama de Rafaela, quando um médico plantonista chegou para fazer outra avaliação. Segundo Rafaela ele fez toque e ausculta fetal. Ela perguntou se estava tudo bem, ele não respondeu e

saiu do quarto. Cerca de cinco minutos depois entraram duas enfermeiras dizendo que ela precisava fazer a cirurgia e não sabiam por quê.

“Fiquei nervosa, não sabia de nada. Fui para o bloco cirúrgico morrendo de chorar, preocupada com o bebê”, conta. Rafaela teve depressão pós-parto e precisou recorrer à terapia para se recuperar do choque. Na cesárea de Samuel, hoje com dois anos e meio, correu tudo bem,

mas a mãe permanece com a sensação de “parto roubado”. “Era um processo pelo qual eu queria passar. A pior cicatriz não é a do corpo, é a que ficou na alma”.

Rafaela está grávida de três meses e não pretende passar por isso novamente. “Quando me imagino parindo meu segundo filho, me vejo pedindo desculpas ao primeiro por ele não ter passado por isso (parto normal) comigo”, desabafa.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Indígenas

TERMINAM hoje na aldeia Jaraguá, em Rio Tinto, os Jogos Indígenas da Paraíba 2014, cuja abertura na última quinta-feira foi com um desfile de 40 tribos potiguaras e apresentação de grupos ligados à cultura indígena de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição.

O evento é promovido pelo Governo do Estado, através das Secretarias de Esportes e da Diversidade Humana.

Novo endereço

A PARTIR DE amanhã o Centro de Línguas do Estado passa a funcionar em modernas instalações em novo endereço, agora na Av. Ruy Carneiro, 925, ao lado do Espaço Gospel.

Além dos cursos regulares de idiomas, o Centro oferece curso de redação e português para concursos.



Empresários Fátima e Telmo Lopes em temporada de férias em Paris, na França, comemora amanhã o aniversário dele

Doação de livros

- ● ● O cantor Xande de Pilares sai do grupo Revelação e vai fazer carreira solo. Agora o novo vocalista do grupo é Almirzinho, filho do sambista Almir Guineto. O último show da banda com Xande no vocal será no próximo dia 17 de maio no Recife.
- ● ● Foi inaugurada a primeira espumateria na cidade do Recife no bairro de Boa Viagem. A Brasil Café Espumateria tem projeto da arquiteta Milena Sotero e vai oferecer delícias aos apreciadores das borbulhas, vinhos, cervejas gourmet e café.
- ● ● Em Fortaleza-CE, termina hoje o Dragão Fashion Brasil, um dos poucos eventos de moda conceitual do país. Ainda neste domingo acontece o Concruso dos Novos com participação de estudantes de moda de universidades de Londrina, Minas Gerais, Ceará e Piauí. A Paraíba não participa desta vez.
- ● ● A deputada Gilma Germano vai assumir a Secretaria de Estado da Interiorização e Ação de Governo da Paraíba. Sucesso no novo desafio!

zum zum zum



Fabiola e Marcos Souto Maior, ela é a aniversariante de amanhã

As marcas de Clemilde

OS GLORIOSOS 90 anos da professora e escritora Clemilde Torres Pereira da Silva serão comemorados amanhã com o lançamento de sua mais recente obra “As Marcas do Caminho”, às 18h na Capela do Espaço Cultural do Unipê, onde às 17h haverá uma Missa de Ação de Graças.

Viúva do saudoso professor Afonso Pereira que deixou também muitas marcas na história da educação paraibana, Clemilde Pereira é sócia fundadora do Unipê e atual presidente do Arquivo Afonso Pereira.

FOTO: Goretti Zenaide

Dois Pontos

- ● Entre as novidades apresentadas no Casamoda Noivas 2014, em São Paulo estão os convites para casamento customizados com a renda usada no vestido da noiva.
- ● Há muitos anos atrás a criativa Lenita Maia fez isto no casamento da filha Virgínia.

Parabéns

Domingo: Sras. Célida Calzavara e Edite Nascimento Rodrigues, executivos Cacá Martins e Fernando Marques de Andrade, advogada Luciana Furtado, empresário José Orlando Pereira.

Segunda-feira: deputado Damião Feliciano, dentista Leonardo Marconi Oliveira, Sras. Goretti Lacerda, Fabiola Souto Maior e Nair Lacerda, ex-deputado Ariano Fernandes, empresário Telmo Lopes, publicitária Martha Queiroga, jornalista Magda Rego.

Ele disse



“Herói é um pai de família que sustenta três filhos, uma esposa e vários políticos corruptos com um salário mínimo”

SAMUEL DUARTE

Ela disse



“Não existe maior cretinice do que um defensor de corruptos achar que pode mudar as opiniões de quem sabe distinguir o certo do errado”

ROSÂNGELA APARECIDA RIBEIRO

CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA

PATRÍCIA FARIAS BERNARDO DE ALBUQUERQUE

FOTO: Dalva Rocha

Apelido: não tenho, mas só em casa desde quando pequena me chamavam de Tita, principalmente meu pai que até hoje chama.

Melhor FILME: “À espera de um milagre”, com Tom Hanks. Foi um filme marcante sobre um agente penitenciário do corredor da morte.

Melhor ATOR: Tony Ramos, gosto muito dele e quando atua com Glória Pires, melhor ainda.

Melhor ATRIZ: Glória Pires, claro!

MÚSICA: gosto muito de vários tipos de música, só detesto a do modelo “eguinha potocó”, me poupe com essas músicas sem nexo. Mas gosto de ouvir as músicas de Elton John.

Fã do CANTOR: Elton John

Fã da CANTORA: Elis Regina, ainda é a grande voz do Brasil, mesmo depois de tanto tempo de sua morte.

Livro de CABECEIRA: atualmente estou lendo a Bíblia. Estou numa fase mística da minha vida e na Bíblia a gente encontra muitas respostas.

ESCRITOR: Jorge Amado. Acho ele ótimo e sempre divertido de ler.

Uma MULHER elegante: Socorro Mayer é uma mulher que está sempre elegante, mesmo com uma roupa simples, ela coloca um adereço e fica elegante. Sabe como se vetir.

Um HOMEM Charmoso: meu pai, empresário Araken Farias. Quando jovem ele era um “pão” e as mulheres viviam dando em cima dele.

Uma SAUDADE: da amiga-irmã Marieta Bernardo. É uma saudade constante porque ela foi uma figura incrível, de uma energia contagiante e uma alegria de vida que transmitia não só para mim como para todos que a cercavam. Gente do bem que faz muita falta ao mundo.

Pior PRESENTE: a injustiça, a ingratidão. Não há pior coisa para um ser humano.

Um LUGAR Inesquecível: New York. Também não fui a outro lugar que preste... Já viajei para outros lugares no Brasil, mas nada se compara.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Las Vegas. Dizem todos os amigos que por lá foram que é indescritível e vale a pena conhecer. Mas também tenho um desejo profundo de conhecer a cidade de Fátima, em Portugal, pela minha grande devoção a Nossa Senhora de Fátima. Ou seja, dois opostos!

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece.

O que DETESTA fazer? fofoca

GULA: não tenho

Um ARREPENDIMENTO: por não ter praticado mais cedo a caridade, o amor ao próximo sem receber nada em troca. Acho a caridade fundamental para a nossa vida.



“Tenho saudade da minha amiga-irmã Marieta Bernardo. É uma saudade constante porque ela foi uma figura incrível, de uma energia contagiante e uma alegria de vida que transmitia não só para mim, como para todos que a cercavam. Gente do bem que faz muita falta ao mundo”

FOTO : Goretti Zenaide



Dentistas Leonardo Marcone e Maria Oliveira, ele integrante do Conselho Nacional de Odontologia é o aniversariante de amanhã

Direitos

O COMITÊ das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas, declarou, na última semana em reunião do organismo, que as pessoas com deficiência devem ter os mesmos direitos que todo mundo na hora de tomar decisões sobre suas vidas, incluindo o direito de arriscar e cometer erros.

Muitas pessoas deficientes são, normalmente despojadas de capacidade jurídica, privadas até pela família de direitos fundamentais como o de votar, casar e formar uma família.

PROFESSORES COM LICENCIATURA

PB está acima da média nacional

Percentual de profissionais com formação específica cresceu de 19,1% para 50,8% em cinco anos

Felipe Gesteira
Especial para A União

Mais da metade dos professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino na Paraíba possui Licenciatura na área em que atua. Do total de 5.479 professores, 50,8% têm a formação superior específica para a disciplina que lecionam. O número parece desanimador e é motivo de queixa entre os profissionais da categoria, mas a evolução dessa proporção nos últimos cinco anos aponta um crescimento 31,7 pontos percentuais em relação a 2009, quando apenas 19,1% dos professores possuíam formação superior em sua área.

O percentual de professores com Licenciatura Plena na disciplina ofertada colocou a Paraíba na segunda posição entre os estados do Nordeste, atrás apenas de Sergipe (66,7%) e à frente da média da região (34%) e da média nacional (48,3%). Os números foram apresentados a partir do levantamento feito pelo movimento Todos Pela Educação para o Observatório do Plano Nacional de Educação (PNE). A meta 15 do PNE prevê que todos os professores do país devem ter a formação específica até 2022.

Em números totais, entre todos



Os professores Antônio Firmino e Kátia Martins lecionam na rede pública

os níveis da educação do Estado, são 12.788 professores efetivos, sendo 1.458 formados na modalidade Normal, atuando nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 10.640 licenciados e 689 bacharéis. Destacam-se, ainda, 362 professores que possuem Pós-Graduação em níveis de especialização, mestrado e doutorado, e 3.179 cursando a especialização "Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares", desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação (SEE) em parceria com a Universidade Fede-



FOTOS: Ortilio Antônio

ral da Paraíba (UEPB).

Entre os prestadores de serviço são 8.388; destes 849 têm formação Normal, 7.400 são licenciados e 139 são bacharéis. A Secretaria de Educação da Prefeitura de João Pessoa não divulgou os números detalhados da capital. De acordo com a assessoria de imprensa, o secretário de Educação, Luiz de Sousa Júnior, não obteve autorização do secretário de Administração, Roberto Mariz Queiroga, conforme procedimento padrão adotado na gestão municipal.

Perigo da falta de especialização

Estudantes procurados pela reportagem consideram que a qualidade das aulas é satisfatória. José Willy, 16, aluno do segundo ano do Ensino Médio do Liceu Paraibano afirma que eles são sempre incentivados. "Os professores são bons, e se esforçam em sala de aula. Tenho muitas dificuldades em Espanhol, por ser uma disciplina nova, mas o professor sempre tira todas as minhas dúvidas", conta.

Para o professor de Matemática, Antônio Firmino, o problema dos professores sem formação específica prejudica a educação como um todo. "Esse é um problema sério na educação. Quem entra num curso de Medicina não exerce a profissão de médico, assim como o advogado só exerce depois que conclui o curso e é aprovado no exame da Ordem. O professor, não. Entra no curso e já arranja um contrato", dispara.

Firmino leciona há 28 anos, sendo 26 na rede pública. Possui Licenciatura Plena e especialização, e reclama que os profissionais sem a devida formação podem atrapalhar o desenvolvimento dos alunos. O professor denuncia que o problema não é exclusivo da rede pública, mas também é recorrente nas escolas particulares.

A professora de Português Kátia Martins tem Licenciatura Plena e ensina há 33 anos, todos na rede pública. Para Kátia, a deficiência no ensino pode prejudicar a evolução do aluno em sua carreira profissional.

"O ensino é continuado, uma série depende da outra. Se não tem competência em determinado assunto não pode passar para os alunos, vai atrapalhar o trabalho do outro professor e o desenvolvimento do próprio aluno. O mundo hoje é muito competitivo", afirma.

Três Pontos

I - O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 0,8 por cento em abril na comparação com março, atingindo o menor nível desde maio de 2009, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta sexta-feira. O ICC passou a 106,3 pontos, ante 107,2 pontos em março, quando houve ligeiro avanço de 0,1 por cento. O Índice da Situação Atual (ISA) caiu 1,9 por cento, passando para 111,6 pontos em abril. Já o Índice de Expectativas recuou 0,4 por cento, a 103,6 pontos, no quinto mês seguido de piora das expectativas e o menor nível desde fevereiro de 2010. (Reuters)

II - O desempenho das principais economias da América Latina tende a ser bastante divergente, segundo o FMI. O México deve se beneficiar da retomada mais forte da economia americana e da normalização de fatores domésticos, depois de crescer apenas 1,1% em 2013. Para este ano, o Fundo projeta um avanço de 3% para o PIB mexicano. No Brasil, a expectativa é de que o PIB cresça 1,8%, uma desaceleração em relação aos 2,3% do ano passado, com a confiança empresarial pesando sobre o investimento privado. (Valor Econômico)

III - O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Antonio Levenhagen, defende que os sindicatos têm o direito de retirar uma parte do salário do trabalhador brasileiro, mesmo que ele não seja filiado, para arcar com as despesas da entidade de classe. O ministro é a favor de que a contribuição assistencial volte a ser descontada uma vez por ano de todos os trabalhadores, independentemente da filiação sindical. Atualmente, o precedente normativo do TST só permite que a contribuição assistencial seja descontada do empregado sindicalizado. (O Estado de São Paulo)

AÇÃO GLOBAL EM SANTA RITA

Desde o ano de 1995 o Sesi realiza, em parceria com a Rede Globo, um mega evento de valorização e resgate da cidadania, trata-se da Ação Global, que acontece em todos os estados brasileiros. Este ano o município paraibano contemplado foi Santa Rita.

Informações preliminares dão conta que mais vez a meta geral, 43 mil atendimentos, foi atingida. Esses atendimentos não se limitam a emissão de documentos básicos, os serviços oferecidos são, tecnicamente, classificados da seguinte forma: Cidadania, Lazer, Educação, Saúde e outros serviços.

Os gestores municipais interessados em levar a Ação Global para suas cidades devem entrar em contato com a Superintendência do Sesi na Paraíba.



Atendimento durante Ação Global 2014

CASAMENTO COLETIVO

Dentro da programação da Ação Global 2014, aconteceu na última quinta-feira (24) o Casamento Coletivo. A cerimônia teve lugar no Ginásio de Esportes "Renatão". Foram celebrados 110 casamentos, a festividade contou com a presença de familiares e amigos dos noivos. Esse foi, sem dúvida, um dos momentos mais emocionantes dessa edição do evento.

A condução do rito civil ficou a cargo da Juíza da 4ª Vara Civil da Comarca de Santa Rita, Flávia Cavalcante, nas suas palavras a Juíza ressaltou a importância daquele momento. "Hoje vocês estão tendo a oportunidade de oficializar a união de vocês, e esse momento é de grande importância, sei que muitos já convivem maritalmente, mas, peço que a partir de hoje, nas horas boas e nas difíceis também, vocês prezem pelo amor, o amor verdadeiro que trouxe vocês até aqui", afirmou a magistrada.

A celebração religiosa, com a bênção das alianças, foi realizada pelo diácono José Neto e pelo pastor Gentil Menezes.

O cantor Alexandre Tan, foi responsável por animar a festa com um repertório rico em beleza e romantismo. Os casais também participaram de sorteios e receberam brindes, fruto de uma parceria do Sesi com as empresas, Coteminas, Instituto Alpargatas, Cerâmica e o Boticário.



Superintendente do Sesi, Claudete Leitão fala durante o casamento coletivo

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Aconteceu entre os dias 23 e 24 o I Seminário Paraibano de Construção Sustentável, realizado pelo SINDUSCON/JP E FIEP, o evento aconteceu no Hotel Tambaú, na em João Pessoa.

O Seminário foi aberto pelo Prof. Dr. Vanderley Moacyr John (USP), que afirmou durante sua fala: "A sustentabilidade na construção se resume a alguns edifícios certificados, e o que ocorre é que na verdade esses edifícios certificados pouco mudam, então você precisa contrariar as expectativas do público".

Uma construção sustentável custa em média de 10% a 20% mais do que uma obra tradicional. Todavia, o presidente do Sinduscon-JP, Fabio Sinval, informou que a economia a ser alcançada depois faz com que o custo seja válido.

Ele citou como exemplo um condomínio construído por sua empresa no bairro do Altiplano, onde há coleta seletiva de lixo, placas fotovoltaicas (que transformam luz do sol em energia elétrica), coleta de óleo de cozinha e um reservatório para coletar água da chuva. Segundo o Presidente do Sinduscon/JP, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, certas ações também podem gerar renda para as residências. "Nós recolhemos o óleo de cozinha usado, que é altamente poluente, e vendemos para que seja reutilizado, então geramos receita para o condomínio", disse. Possibilitando uma taxa condominial decrescente, dependendo apenas da participação dos condôminos.



Composição da mesa de honra durante a abertura do evento

Declaração de Imposto de Renda termina na próxima quarta-feira

Devem prestar contas ao Leão quem teve rendimento acima de R\$ 25.661 em 2013

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Quem ainda não entregou a declaração do Imposto de Renda é bom se apressar, pois o prazo está chegando ao fim: 23h59m59s da próxima quarta-feira, dia 30 de abril. Quem não enviar neste prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74 podendo chegar a 20% do imposto sobre a renda devido. De acordo com o último boletim da Delegacia da Receita Federal, emitido quarta-feira passada, 140.353 paraibanos enviaram suas declarações, representando 53,98% do quantitativo esperado este ano na Paraíba.

Este ano, são obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 25.661 em 2013, além daqueles que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, acima de R\$ 40 mil, em 2013.



FOTO: Reprodução

Também devem declarar quem obteve, em qualquer mês de 2013, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

As pessoas que adquiriram posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total su-

perior a R\$ 300 mil também são obrigados a declarar Imposto de Renda, bem como aqueles que passaram à condição de residente no Brasil, em qualquer mês do ano passado, e que estavam nesta condição em 31 de dezembro de 2013.

A obrigatoriedade também é válida para quem optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente

sobre o ganho de capital obtido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados a partir da celebração do contrato de venda. Quem obteve, no ano passado, receita bruta superior a R\$ 128.308 de atividade rural também deve declarar.

Restituição sai primeiro para os acima de 60 anos

Para declarar o Imposto de Renda, o contribuinte deverá fazer o download do Programa Gerador de Declaração no endereço <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/IRPF/2014/declaracao/download-programas.htm>. Quem enviar no início do prazo deverá receber sua restituição – caso tenha direito – nos primeiros lotes, caso não sejam detectados erros, inconsistências ou omissões no preenchimento da declaração.

Também terão prioridade no recebimento das restituições, os contribuintes com mais de 60 anos e portadores de moléstia grave e deficientes físicos ou mentais. Os lotes começam a ser liberados no dia 16 de junho e terminam em 15 de dezembro de 2014.

Deduções

Os contribuintes poderão deduzir do Imposto de Renda as despesas com dependentes (até R\$ 2.063,64 por dependente), despesas com educação (até R\$ 3.230,46 para cada membro da família), despesas médicas, pensão alimentícia, contribuição à Previdência Social e à Previdência Privada, livro-caixa, aposentadorias e pensões de maiores de 65 anos e contribuição à Previdência

Social do empregado doméstico.

Este ano, a Receita Federal não receberá mais declarações em disquete. A entrega deverá ser feita pela internet, utilizando o Receita-net, programa de transmissão da Receita Federal, ou por tablets e smartphones para sistemas operacionais Android e IOS (Apple).

Os contribuintes que possuem Certificação Digital poderão fazer a Declaração Pré-preenchida, com acesso por meio da página da Receita, na área do e-CAC. Essa modalidade de declaração poderá também ser realizada por um representante do contribuinte que possua certificação digital e detenha uma procuração eletrônica registrada na Receita.

Opção

O contribuinte pessoa física pode optar pelo desconto simplificado, que implica na substituição de todas as deduções admitidas na legislação tributária, correspondente à dedução de 20% do valor dos rendimentos tributáveis na Declaração de Ajuste Anual, limitado a R\$ 15.197. O desconto simplificado não é permitido para o contribuinte que pretende compensar prejuízo da atividade rural ou imposto pago no exterior.

Doação

O contribuinte com imposto a pagar pode destinar, por meio da Declaração, até 3% do valor para os Fundos da Criança e do Adolescente, podendo decidir onde será utilizado pelo menos parte do seu imposto.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que um percentual do Imposto de Renda da Pessoa Física pode ser destinado ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. A única limitação, imposta pela Lei, é que para que seja possível efetuar a destinação (doação) é necessário que se use o modelo de tributação por deduções legais, também chamado de “declaração completa”, que é quando o contribuinte utiliza deduções como despesas médicas, com educação, dentre outras. Para quem usar a opção de tributação por desconto simplificado (dedução de 20% dos rendimentos tributáveis, limitado a R\$15.197,02) a doação não é possível.

Fique atento

O contribuinte deve ter atenção redobrada no momento de preencher a declaração, para evitar erros que poderão levá-lo a cair na malha fina.

Pela cidade

Nova viatura

O II Batalhão de Bombeiros Militar deve receber no dia 17 de maio a viatura, do tipo autoplateforma aérea, adquirida pelo Estado para prevenção e combate a incêndio em prédios verticais de grande elevação.

“Mais moderno”

O veículo de origem italiana é um dos mais modernos em tecnologia para combate a incêndio e salvamento existente no Brasil. Eles têm capacidade para armazenar três mil litros de água, tanque espuma de 300 litros, sendo 200 litros classe A e 100 litros classe B e pode alcançar um alvo de até 155 metros de altura.

Entrega de casas

A Prefeitura Municipal, Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades entregam amanhã às 10h, as unidades habitacionais do Residencial Major Veneziano IV. A solenidade vai acontecer na Rua Amaury Araújo de Vasconcelos, 720 - Bairro Três Irmãs.

● DITADURA MILITAR

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da UEPB e a Editora Universitária (EDUEPB) promovem amanhã, um debate sobre a relação entre o Estado e o Planejamento Urbano e Regional durante a Ditadura Militar.

● PALESTRANTE

O debate terá início às 14h, no Auditório da Biblioteca Central, e tem como palestrante principal, o professor doutor Hermes Magalhães Tavares, da UFRJ, um conhecido pesquisador do tema na atualidade. O evento é aberto à comunidade.

“De volta”

Com altos índices de acidentes envolvendo condutores e pedestres, a STTP vai executar o projeto “Travessia Legal”, que tem por objetivo a conscientização e sensibilização de pedestres e condutores quanto à utilização da faixa de segurança, como previsto no artigo 70 do Código de Trânsito Brasileiro.

São Francisco

No próximo dia 15, os vereadores da CMCG visitam as obras do Eixo Leste das obras do Projeto de Integração de Bacias do Rio São Francisco – trecho Sertânia (PE) a Monteiro (PB), com o objetivo de fiscalizar o andamento da obra e colher informações da previsão de chegada das águas no Açude Boqueirão.

Professor da UFCG

Segue até 2 de maio, as inscrições para Processo Seletivo Simplificado visando à contratação de um professor de Física para o Centro de Ciência e Tecnologia (CCT). As inscrições devem ser realizadas na Unidade Acadêmica de Física, nos horários das 8h às 11h e das 14h às 17h. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 60,00.

PARA ESTAGIÁRIOS DE DIREITO

Seleção do MPF segue até o dia 4 de maio

De 28 de abril a 4 de maio de 2014 estarão abertas as inscrições online do processo seletivo para formação do quadro reserva de estagiários de Direito das unidades do MPF em João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Patos e Sousa. A primeira etapa da inscrição é feita através do preenchimento de formulário disponível na página www.prpbf.mpf.mp.br

Para participar, o estudante deve estar regularmente matriculado no curso de Direito

das instituições de ensino conveniadas com o órgão, cujos nomes estão disponíveis no Edital nº 01/2014. O estudante deve ter concluído, pelo menos, 40% da carga horária ou dos créditos do curso superior, independente do semestre em que esteja formalmente matriculado.

O estágio tem carga horária de 20h semanais e bolsa de R\$ 800,00, mais auxílio-transporte no valor de R\$ 7,00 por dia trabalhado, seguro contra acidentes pessoais e recesso remunerado de 30 dias anuais,

a ser gozado, preferencialmente, durante as férias escolares.

O percentual de 10% das vagas que vierem a surgir ou forem criadas no prazo de validade do concurso está reservado aos candidatos com deficiência e aos participantes do Sistema de Cotas para Minorias Étnico-raciais.

A seleção consiste na aplicação de prova objetiva de 30 questões mais uma questão subjetiva. Ambas serão aplicadas no mesmo dia, em data a ser divulgada, posteriormente,

pelo MPF. O anexo 1 do edital de abertura traz o programa de disciplinas para as provas.

Inscrições em duas etapas

O candidato precisa ficar atento, pois a inscrição completa para participar da seleção é feita em duas etapas. A primeira, online, no prazo mencionado anteriormente; e a segunda, presencial, quando o estudante deve comparecer à unidade do MPF para qual se inscreveu e apresentar os documentos solicitados pelo órgão.

CAMPINENSE X CSP

Vaga pode ser encaminhada hoje

Raposa tem tudo para ficar bem mais perto das semifinais do Paraibano

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campinense tem hoje a possibilidade de praticamente garantir a sua classificação para as semifinais do Campeonato Paraibano, caso vença o CSP, em partida programada para as 18h15, no Estádio Amigão, válida pela décima segunda rodada do segundo turno. Com 21 pontos, a Raposa é líder absoluta da competição e vem de uma vitória por goleada sobre o Atlético, em Cajazeiras. Já o CSP, classificado antecipadamente para a próxima fase do campeonato, joga para cumprir tabela e está na sexta posição, com apenas 11 pontos.

Pelo lado do Campinense, a novidade pode ser o re-

torno do volante Basílio. Ele estava em tratamento de uma contusão na coxa direita, mas foi liberado pelo Departamento Médico. Em compensação, o técnico Freitas terá um desfalque certo. O zagueiro e capitão da equipe, Itallo, levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão.

A provável escalação do Rubro-Negro é a seguinte: Rodrigão, Zé Leandro, Edson Veneno, Moacri e Badé; Basílio, Wellington, William e Thiago Ferreira; Rodrigo Dantas e Wanderley.

Pelo lado do CSP, o técnico e presidente, Josivaldo Alves, terá o retorno do atacante Carioca, que foi poupado do jogo contra o Auto Esporte, na última quinta-feira, porque tinha feito um tratamento dentário. Outra boa notícia para o Tigre é a possível volta do zagueiro Luís Paulo, que estava afastado há

cerca de um mês, tratando uma contusão.

O jogo está sendo encarado com muita responsabilidade pelo lado do CSP, que não deseja a presença do Campinense nas semifinais, já que assim ficaria teoricamente mais fácil conseguir a vaga para a Série D do Brasileiro deste ano, já que se der Botafogo e Treze, estes times já estão na Série C.

O Tigre deverá entrar em campo com a seguinte formação: Ferreira, Ray, Itallo, Alexandre e Léo Carioca; Peu, Daniel, Jonatas e Carioca, Leandro e Soares.

Auto Esporte x Sousa

Amanhã, fechando a 12ª rodada, o Auto Esporte receberá o Sousa, em partida programada para as 20h30, no Estádio da Graça, em João Pessoa. Para o Alvirrubro, o jogo servirá para preparar a

equipe já pensando na fase semifinal e tentar atraparar a vida do Sousa, que é um concorrente na luta para conseguir ser o representante da Paraíba no Brasileiro da Série D. Já para o Sousa, o jogo é de muita importância e pode significar a permanência no G2.

Neste segundo turno, os dois times estão em situações completamente opostas. Enquanto o Auto Esporte é o lanterna, com apenas 6 pontos, o Sousa é o segundo colocado, com 18 pontos.

A grande novidade do Sousa para esta partida estará no banco, com a estreia do técnico Neto Maradona, que assumiu a equipe na última quinta-feira, após a derrota para o Treze, em Campina Grande. Ele substituiu o técnico Danilo, que foi demitido do cargo logo após o jogo disputado no PV.

FOTO: Pbesportes.net



Técnico Freitas Nascimento reúne os jogadores no centro do gramado do Estádio Renatão e fala sobre a importância do jogo de hoje

Atlético busca reabilitação contra o Santa Cruz

Atlético de Cajazeiras e Santa Cruz de Santa Rita buscam a reabilitação, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, pela 12ª rodada do retorno do Estadual. As equipes perderam pelo mesmo placar (4 a 1) para Campinense (Perpetão) e Botafogo (Almeidão), respectivamente, na rodada da última quarta-feira.

Com os resultados negativos o Trovão Azul caiu para a quinta posição, com 14 pontos ganhos, enquanto a Cobra Coral está na penúltima, com 7. Atuando novamente em seus domínios o Atlético tem a obrigação de vencer,

caso queira ainda sonhar com uma das vagas no G2. Já o time canavieiro cumpre apenas a tabela. Lamentando a inesperada derrota para a Raposa o treinador atleticano, Reginaldo Sousa, vai trabalhar o lado psicológico dos jogadores para voltar a vencer na competição.

Segundo ele, o grupo sabe que pode reagir e encostar no G2, mesmo torcendo por outros resultados. “Infelizmente não podemos depender apenas de nós para alcançar o objetivo. Vamos levantar o astral do pessoal e fazer a

nossa parte”, disse. Com duas vitórias um empate e sete derrotas o tricolor aproveita os últimos jogos para somar pontos e sair das últimas posições. Desfalque certo é do zagueiro Deivinho, que cumprirá suspensão automática. O treinador Wamberto Firmino deve manter a base que perdeu para o Botafogo (4 a 1) e tentará corrigir os erros ocorridos na partida anterior. “Criamos as jogadas, mas não aproveitamos para marcar os gols. Temos que acertar o toque final e ter mais tranquilidade nas finalizações”, ressaltou.

CORINTHIANS X FLAMENGO

Mano vê obrigação de vitória no Pacaembu

Mano Menezes pode até dizer que não faz contas neste início de Campeonato Brasileiro, mas o técnico sabe que o Corinthians precisa começar a vencer na competição para chegar ao pelotão de frente da competição. O empate sem gols com o Atlético-MG, na estreia das equipes, foi comemorado pela postura que o time paulista teve atuando fora de casa, mas diante do Flamengo, hoje às 16h, no Pacaembu,

a vitória já é tratada como obrigação.

Recém-chegado ao clube, o meia Petros destacou a necessidade de a equipe pontuar nas primeiras nove rodadas antes da paralisação para a Copa do Mundo. Além do Flamengo, o Timão ainda terá pela frente Chapecoense, São Paulo, Figueirense, Atlético-PR, Sport, Cruzeiro e Botafogo.

“O Corinthians tem obrigação de vencer todos

os jogos. Temos de vencer não pela pressão, mas para dar uma largada. Depois da Copa, os times vão se reforçar” comentou. Ainda com Tite no comando da equipe, o Timão terminou o Brasileiro do ano passado com um jejum de quatro partidas. Décimo colocado, com apenas 50 pontos, e dono do segundo pior ataque da competição (com 27 gols, só atrás do Náutico, que fez 22), o Alvinegro ficou devendo. A última vitória na competição ocorreu contra o Coritiba, por 1 a 0, em 13 de novembro. Guilherme foi o autor do gol salvador.

Flamengo

Depois de mais de um mês, o técnico Jayme de Almeida poderá contar novamente com o volante paraguaio Cáceres. O jogador consolidou sua volta ao time depois de treinar bem durante a semana. Com isso, es-

tará em campo no confronto com o Corinthians.

Cáceres se recuperou de uma luxação no ombro direito sofrida no dia 12 de março no empate em 2 a 2 com o Bolívar. De lá para cá, o jogador vem em um processo de recuperação árduo e ainda treina com uma proteção no local.

“Ele é um grande jogador e quero parabenizá-lo pelo tratamento. O empenho dele é muito bacana, profissional dentro e fora de campo. Sua volta ajuda muito a nossa equipe, pois estava vivendo o seu melhor momento quando se machucou. É um excelente jogador, aguerido, a cara do Flamengo” disse André Santos.

Os outros jogos deste domingo são Botafogo x Internacional, Vitória x Atlético-PR, Cruzeiro x São Paulo, Sport x Chapecoense, Goiás x Criciúma, Figueirense x Bahia e Grêmio x Atlético-MG

FOTO: Reprodução Internet



Sem definição

A reunião do Conselho Arbitral nada decidiu sobre como ficará o Campeonato Paraibano. A sugestão foi adiar jogos do Botafogo e Treze da Série C. Será que a CBF vai aceitar? Ou o Paraibano será disputado no período da Copa do Mundo?

Convocação

Apenas uma novidade na lista dos 9 atletas confirmados pelo técnico Felipão, na Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo no Brasil. Willian, que atua no Chelsea, me surpreendeu. Os demais já vinham sempre sendo convocados.

Transmissão

No fechamento desta coluna, recebi uma notícia muito boa para os torcedores de Botafogo e Treze. Alguns jogos destas equipes serão transmitidos, ao vivo, pela TV Brasil. E o primeiro já começou ontem, com Botafogo e Treze, direto do Almeidão. A esperança dos torcedores é que sejam transmitidos os jogos de fora do Estado, o que não foi confirmado pela equipe local, que tem entre os integrantes, o competente professor Edônio Alves. Oxalá que os clubes paraibanos façam bonito na competição.



Jogo do Brasileiro do ano passado entre as duas equipes

Oferta Bom a Bessa

**SEMANA DE
OFERTAS!**

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

*Porque o Legal
é ser Bom a Bessa*
www.bomabessa.com.br

Ofertas válidas até dia 27 de Abril

Rua Professora Luíza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

Senadores da oposição farão pressão para instalar CPI já

Os senadores pegam carona na liminar de Rosa Weber e querem a CPI

Partidos de oposição se preparam para cobrar a instalação imediata da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar exclusivamente a Petrobras. Para fazer valer a mista, que é a preferência dos oposicionistas, a estratégia é pegar carona na decisão liminar da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou quarta-feira que o Senado instale comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar exclusivamente a Petrobras..

A partir de amanhã a pressão será em cima do senador Renan Calheiros, presidente do Senado, para que ele instale imediatamente a CPI que vai apurar supostas irregularidades na Petrobras.

O requerimento de criação do colegiado que incluiria deputados e senadores já foi lido no plenário do Congresso no último dia 15. “Vamos exigir a imediata instalação e evitar manobras protelatórias. O requerimento já foi lido, agora é só colocar para funcionar. A base governista pode resistir, mas podemos pedir a extensão da decisão do Supremo. Creio que não será necessário chegar a isto”, disse Mendonça Filho (PE), líder do DEM na Câmara.

No caso da CPI mista, na Câmara e no Senado, a lista dos parlamentares que farão parte do grupo já está definida, mas ainda não foi divulgada abertamente. “Vamos protocolar na Mesa do Congresso os nomes para a comissão ser instalada rapidamente”, afirmou Mendonça, ao avaliar a



Senador Aécio Neves (PSDB-MG) pressiona presidente do Senado para instalar CPI da Petrobras

decisão do STF como uma vitória da oposição.

Na avaliação do senador Aécio Neves (PSDB-MG) a decisão da ministra Rosa Weber garantiu o direito das minorias atuarem no Parlamento fiscalizando as ações do Governo Federal.

“A partir da notificação a esta Casa cabe ao presidente Renan Calheiros ou a quem estiver respondendo pela presidência do Senado, solicitar aos líderes a indicação dos membros que irão compor a CPI para que ela inicie seus trabalhos imediatamente. Não há mais como procrastinar, não há mais como adiar”, cobrou.

Aécio disse ainda que a decisão da ministra respeita o direito das minorias no Congresso e afirmou que a CPI não tem a função de julgar ou condenar previamente. “É uma oportunidade para todos aqueles envolvidos nas sucessivas e gravíssimas denúncias que atingem a maior empresa do país”, ressaltou.

Os governistas, por outro lado, ainda acreditam na possibilidade de reverter o desconforto que foi criado com a decisão proferida pela ministra do STF. O líder do PT na Câmara, Vicentinho (SP), disse que a base não discordou das investigações sobre a Petrobras. “Colocamos integralmente o que a oposição sugeriu, mas queremos que a CPI seja ampla”, afirmou ao elencar outros casos que deveriam ser apurados pelo colegiado especial, como as suspeitas envolvendo a empresa Alstom e o Metrô de São Paulo. “É apenas uma liminar”, completou, sinalizando que o governo vai insistir no recurso ao plenário do STF.

No Senado, o líder petista Humberto Costa (PE), disse que não acredita na efetividade da CPI proposta pela oposição. “Tenho ampla convicção de que nós vamos ter a simples repetição do que aconteceu na CPI do Cachoeira: muita briga política, muita disputa por conta da questão

eleitoral e muito pouco resultado. Eu temo até que a efetivação da CPI termine criando dificuldades para as investigações que estão sendo feitas de maneira adequada”, explicou.

As denúncias envolvendo negócios da Petrobras já são investigadas pela Polícia Federal, pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas e pela Controladoria-Geral da União. “Eu temo que nós tenhamos apenas um palco para a oposição tentar desgastar o governo, mas vamos enfrentar”, concluiu Costa.

Convidado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para representar o Senado na cerimônia de canonização do padre Anchieta, em Roma, o presidente do Senado e do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), antecipou, em uma nota divulgada hoje (24) que vai recorrer ao plenário do STF para tentar reverter a decisão da ministra Rosa Weber e que assim prevaleça a CPI mais ampla.

Programa sobre a Transparência Brasil chegará a Monteiro amanhã

A Câmara Municipal de Monteiro sediará capacitação do programa Brasil Transparente, nas próximas segunda (28) e terça-feira (29). Os cursos são realizados pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU). Participarão vereadores e funcionários das prefeituras e câmaras municipais de 18 cidades da região do Cariri paraibano.

A capacitação visa repassar conhecimentos relativos ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (nº12.527/2011) e ferramentas de transparência disponíveis aos órgãos públicos. Monteiro será a quinta cidade a sediar os cursos do programa Brasil Transparente.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo portal da Assembleia Legislativa da Paraíba (www.al.pb.gov.br), por meio do e-mail capacitacaoesalpb@gmail.com ou, presencialmente, no local do evento.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Vou-me embora pra Bruzundanga

O Brasil é um país fantástico. Nulidades são transformadas em gênios da noite para o dia. Uma eficaz máquina de propaganda faz milagres. Temos ao longo da nossa História diversos exemplos. O mais recente é a presidente Dilma Rousseff.

Surgiu no mundo político brasileiro há uma década. Durante o regime militar militou em grupos de luta armada, mas não se destacou entre as lideranças. Fez política no Rio Grande do Sul exercendo funções pouco expressivas. Tentou fazer pós-graduação em Economia na Unicamp, mas acabou fracassando, não conseguiu sequer fazer um simples exame de qualificação de mestrado.

Mesmo assim, durante anos foi apresentada como “doutora” em Economia. Quis-se aventurar no mundo de negócios, mas também malogrou. Abriu em Porto Alegre uma lojinha de mercadorias populares, conhecidas como “de 1,99”. Não deu certo. Teve logo de fechar as portas.

Caminharia para a obscuridade se vivesse num país politicamente sério. Porém, para sorte dela, nasceu no Brasil. E depois de tantos fracassos acabou premiada: virou ministra de Minas e Energia. Lula disse que ficou impressionado porque numa reunião ela compareceu munida de um laptop. Ainda mais: apresentou um enorme volume de dados que, apesar de incompreensíveis, impressionaram favoravelmente o presidente eleito.

Foi nesse cenário, digno de O Homem que Sabia Javanês, que Dilma passou pouco mais de dois anos no Ministério de Minas e Energia. Deixou como marca um absoluto vazio. Nada fez digno de registro. Mas novamente foi promovida. Chegou à chefia da Casa Civil após a queda de José Dirceu, abatido pelo escândalo do Mensalão do PT.

Cabe novamente a pergunta: por quê? Para o projeto continuísta do PT a figura anódina de Dilma Rousseff caiu como uma luva. Mesmo não deixando em um quinquênio uma marca administrativa, um projeto, uma ideia, foi alçada a sucessora de Lula.

Nesse momento, quando foi definida como a futura ocupante da cadeira presidencial, é que foi desenhado o figurino de gestora eficiente, de profunda conhecedora de economia e do Brasil, de uma técnica exemplar, durona, implacável e desinteressada de política. Como deveria ser uma presidente, a primeira no imaginário popular.

Deve ser reconhecido que os petistas são eficientes. A tarefa foi dura, muito dura. Dilma passou por uma cirurgia plástica, considerada essencial para, como disseram à época, dar um ar mais sereno e simpático à então candidata. Foi transformada em “mãe do PAC”. Acompanhou Lula por todo o país.

Para ela, e só para ela, a campanha eleitoral começou em 2008. Cada ato do governo foi motivo para um evento público, sempre transformado em comício e com ampla cobertura da imprensa. Seu criador foi apresentando homeopaticamente as qualidades da criatura ao eleitorado. Mas a enorme dificuldade de comunicação de Dilma acabou obrigando o criador a ser o seu tradutor, falando em nome dela e violando abertamente a legislação eleitoral.

Com base numa ampla aliança eleitoral e no uso descarado da máquina governamental, venceu a eleição. Foi recebida com enorme boa vontade pela imprensa. A fábula da gestora eficiente, da administradora cuidadosa e da chefe implacável durante meses foi sendo repetida. Seu figurino recebeu o reforço, mais que necessário, de combatente da corrupção.

Também, pudera: não há na História republicana nenhum caso de um presidente que em dois anos de mandato tenha sido obrigado a demitir tantos ministros acusados de atos lesivos ao interesse público.

Não há contabilidade criativa suficiente para esconder o óbvio: o governo Dilma Rousseff é um fracasso. É pusilânime: abre o baú e recoloca velhas propostas como novos instrumentos de política econômica. É uma confissão de que não consegue pensar com originalidade. Nesse ritmo, logo veremos o ministro Guido Mantega anunciar uma grande novidade para combater o aumento dos preços dos alimentos: a criação da Sunab.

Ah, o Brasil ainda vai cumprir seu ideal: ser uma grande Bruzundanga. Lá, na cruel ironia de Lima Barreto, a Constituição estabelecia que o presidente “devia unicamente saber ler e escrever; que nunca tivesse mostrado ou procurado mostrar que tinha alguma inteligência; que não tivesse vontade própria; que fosse, enfim, de uma mediocridade total”. (Marco Antônio Vila)

MP da cana-de-açúcar será votada no próximo dia seis

A Comissão Parlamentar Mista da Medida Provisória 635 não votou o relatório final da MP durante sessão realizada na semana passada. O adiamento só não deixou os produtores canaveiros do Nordeste mais apreensivos porque uma nova data para apreciação do relatório já está marcada: dia 6 de maio.

A votação da MP é importante para o setor canaveiro porque ela inclui uma emenda que assegura o pagamento de uma nova subvenção econômica para os

canaveiros nordestinos.

O presidente da União Nordeste dos Produtores de Cana (Unida), Alexandre Andrade Lima, acompanhou os encaminhamentos direto da sessão. O deputado relator, Givaldo Carimbão (PROS-AL), já sinalizou a inclusão de uma emenda para garantir essa nova subvenção econômica referente à safra 2012/2013.

“Acompanhei todo o processo. Infelizmente foi adiado,

mas, independente do fato, o importante é que o relator da MP continua nos apoiando”, destaca o dirigente da Unida. No próximo dia 6, todos os dirigentes que presidem as Associações de Plantadores nos estados do NE, estarão presente na votação do documento final da Medida Provisória. O presidente da associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), Murilo Paraíso, é um dos que farão coro em defesa da votação da MP.



Murilo Paraíso, presidente da Asplan, espera que a MP seja aprovada para aliviar os plantadores

Igreja canoniza hoje João XXIII, considerado o papa da renovação

O papa, conhecido por sua simplicidade, foi beatificado em 3 de setembro de 2000

Cidade do Vaticano (AFP) - João XXIII (1881-1963), o chamado “papa bom”, que será canonizado hoje, é considerado o pai da renovação da Igreja Católica com o lançamento do Concílio Vaticano II, em 1962. Conhecido por sua simplicidade e afabilidade, o pontífice esteve à frente da Igreja por apenas cinco anos, de 1958 a 1963. Foi beatificado em 3 de setembro de 2000 por João Paulo II. Agora am-

bos serão canonizados pelo papa argentino Francisco. Ele ganhou fama como progressista por ter promovido o diálogo com outras religiões e com os que não professam religião, assim como por ter destacado as raízes judaicas do Cristianismo, tentando fechar antigas feridas. Angelo Giuseppe Roncalli nasceu em 25 de novembro de 1881, em Sotto il Monte (Norte da Itália), em uma modesta família camponesa da Lombardia. Estudou no Seminário Pontifício Romano e foi ordenado padre em 1904 e bispo em 1925.

Seguiu a carreira diplomática e foi enviado para Bulgária, Turquia e, finalmente, França, pouco depois da Segunda Guerra Mundial. Salvou milhares de judeus dos campos de concentração durante o conflito mundial, ajudou a salvar milhares de judeus da perseguição nazista na Hungria, o que foi reconhecido por importantes organizações judaicas. “Foi uma das pessoas mais sensíveis à tragédia judaica e fez muito para salvá-los”, indica uma inscrição no portal Yad Vashem, o Memorial do Holocausto de Jerusalém.

O seu plano foi batizar judeus húngaros, que, de posse das certidões, evitaram ser enviados para os campos de concentração. Sua estratégia evitou a morte de 24 mil pessoas, de acordo com depoimentos dados nos tribunais de Nuremberg. Em 1953, foi designado cardeal e nomeado patriarca de Veneza. Ele tinha 77 anos quando foi eleito papa, em 28 de outubro de 1958, com o nome de João XXIII, sucedendo a Pio XII.

Abertura na Igreja

O novo papa, que era visto inicialmente como uma fi-

gura de transição, surpreendeu o mundo ao anunciar em 25 de janeiro de 1959 a celebração do Concílio Vaticano II. Na assembleia, que ele inaugurou em 11 de outubro de 1962, bispos de todo o mundo se reuniram para mudar a Igreja. “Vou abrir a janela da Igreja para que possamos ver o que acontece do lado de fora e para que o mundo possa ver o que acontece na nossa casa”, declarou na época. Na noite de sua eleição para o “Trono de Pedro”, diante da multidão, pronunciou o memorável “Discurso à Lua”.

Naquele momento, estabeleceu um contato direto e humilde com o povo, que serviu, inclusive, de inspiração para o argentino Francisco. “Aqui, de fato, todo o mundo está representado. Poderíamos dizer que até mesmo a Lua está com pressa esta noite... Observem-na, lá no alto, está olhando para este espetáculo...”, afirmou ele, sob um esplêndido luar de outubro. “Voltando para casa, encontrarão as crianças. Deem a elas um carinho e digam: ‘Este é o carinho do papa’”, concluiu, usando palavras simples e inovadoras no discurso da Igreja. “Com João XXIII, a Igreja era menos distante”, comentou o vaticanista Gian Franco Svidercoschi.

A princípio, os setores conservadores do Vaticano pensavam que o Concílio não debateria assuntos importantes, mas rapidamente perceberam que não seria assim.

Crise dos mísseis

O Concílio Vaticano II debateu muitos temas - do abandono da batina ao latim como idioma oficial da Santa Sé, passando pela liberdade de consciência e de religião, pelo diálogo com outras religiões e pela modificação da atitude do Catolicismo em relação aos judeus.

A assembleia ainda não estava concluída quando João XXIII faleceu, em 3 de junho de 1963, depois de ter publicado a encíclica “Pacem in Terris” (Paz na Terra).

Poucos meses antes de sua morte, em outubro de 1962, ele havia enviado a histórica mensagem radiofônica “urbi et orbi” às embaixadas dos Estados Unidos e da extinta União Soviética para pedir paz e frear a chamada crise dos Mísseis em Cuba. No período bastante delicado, o mundo ficou à beira de uma guerra nuclear.

Sabia combinar dinamismo com tradição João XXIII “deixou em todos a lembrança de um homem com os braços abertos para acolher o mundo”, garantiu João Paulo II no dia de sua beatificação em 2000.

De forma pouco tradicional - embora dentro das normas canônicas que estabelecem as prerrogativas do pontífice -, o papa Francisco decidiu que João XXIII será canonizado mesmo que a Congregação para a Causa dos Santos não tenha comprovado que ele intercedeu em um milagre.

“Todos nós conhecemos as virtudes e a personalidade do papa Roncalli e não há necessidade de explicar os motivos da decisão de Sua Santidade”, afirmou o porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi.

O seu ex-secretário particular, Loris Capovilla, hoje com 98 anos, explicou que um dos segredos do papa Roncalli era “sua capacidade de combinar dinamismo com tradição, conservadorismo com abertura evangélica”.

NORFIL S/A - INDÚSTRIA TÊXTIL

CNPJ. 02.341.494/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o relatório da diretoria, às Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2013. João Pessoa, 31 de Março de 2014

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - (Valores Expressos em Reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4,154,507	1,711,096	Empréstimos e Financiamentos	36,517,238	0
Títulos e valores mobiliários	127,105,706	73,730,910	Fornecedores	5,379,471	6,740,432
Contas a Receber	42,370,587	40,629,041	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	5,832,387	5,629,179
Contas a Receber-parce relacionada	1,498,739	1,259,484	Outras contas a pagar	408,515	280,822
Estoques	18,226,419	10,333,882	Mutuo com partes Relacionadas	24,814,569	14,429,569
Tributos a Recuperar	4,123,864	3,340,718	Total do Passivo Circulante	72,952,180	27,080,002
Adiantamento a Fornecedores	5,905,412	14,767,892			
Despesas do exercício seguinte	0	0	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Total do Ativo Circulante	203,385,234	145,773,023	Empréstimos e Financiamentos	9,088,382	4,469,869
			Obrigações Trabalhistas e Tributárias	1,670,995	1,948,805
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Provisão para Contingências	2,501,418	2,501,418
Contas a Receber de partes Relacionadas	1,471,532	74,700	Total do Passivo não Circulante	13,260,795	8,920,092
Depósitos Judiciais	1,107,873	891,927			
	0	0	Patrimônio Líquido		
Outras contas	1,288	0	Capital Social	66,005,914	66,005,914
Imobilizado Líquido	24,778,233	16,696,750	Reservas de Capital	56,685,327	46,702,051
	0	0	Reservas de Lucros	21,839,944	14,728,341
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	27,358,926	17,663,377		144,531,185	127,436,306
TOTAL DO ATIVO	230,744,160	163,436,400	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	230,744,160	163,436,400

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

	Capital social integralizado	Incentivos fiscais	Legal	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	66,005,914	36,693,416	3,751,863	-	-	106,451,192
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29,166,703	29,166,703
Constituição de reserva comincentivo fiscal IRPJ	-	5,536,316	-	(5,536,316)	-	-
Constituição de reserva comincentivo fiscal - ICMS	-	4,865,121	-	(4,865,121)	-	-
Ajuste de saldo de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	987,645	(987,645)	-	-
Distribuição de lucros	-	(392,801)	-	(7,788,787)	-	(8,181,588)
Destinação dos lucros acumulados	-	-	-	29,166,703	(29,166,703)	(0)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66,005,914	46,702,052	4,739,508	9,988,834	-	127,436,307
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21,979,061	21,979,061
Constituição de reserva comincentivo fiscal IRPJ	-	4,745,585	-	-	-	4,745,585
Constituição de reserva comincentivo fiscal - ICMS	-	5,237,690	-	(5,237,690)	-	-
Ajuste de saldo de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	152,101
Constituição de reserva legal	-	-	1,832,320	(1,832,320)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(9,781,869)	-	(9,781,869)
Destinação dos lucros acumulados	-	-	-	21,979,061	(21,979,061)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	66,005,914	56,685,327	6,571,828	15,116,015	-	144,531,185

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS SOCIEDADES FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Valores Expressos em Reais exceto quando de outra forma indicado)

CONTEXTO OPERACIONAL - A NORFIL S/A INDUSTRIA TEXTIL TEM POR OBJETIVO A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES DIRETA E INDIRETAMENTE LIGADAS COM A INDUSTRIA DE FIAÇÃO, TECELAGEM E TINTURARIA, ESTAMPARIA, PREPARAÇÃO E ACABAMENTO DE QUALQUER TECIDO POR CONTA PRÓPRIA E/OU DE TERCEIROS E A FABRICAÇÃO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS TEXTÉIS, MATERIAS PRIMAS, PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS OU ACESSÓRIOS.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS - BASE DE APRESENTAÇÃO - AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SOCIEDADE FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL, COM BASE NAS DISPOSIÇÕES CONTIDAS

NA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES-LEI 6404/76, ALTERADAS PELAS LEIS Nº 11638/07 E 11941/09, E NOS PRONUNCIAMENTOS, NAS ORIENTAÇÕES E NAS INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS(CPC), HOMOLOGADOS PELOS ORGAOS REGULADORES.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - APURAÇÃO DE RESULTADO-AS RECEITAS SÃO RECONHECIDAS MENSALMENTE, DE ACORDO COM AS MEDIÇÕES EFETUADAS PELA SOCIEDADE. OS CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS TAMBÉM SÃO RECONHECIDOS A MEDIDA QUE INCORRIDOS.

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS - AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INCLUEM ESTIMATIVAS E PREMISSAS, COMO A MENSURAÇÃO DE PROVISÕES PARA PERDAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO DE DETERMINADOS INSTRUMENTOS

PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CONSTITUÍDA COM BASE NA ANÁLISE DOS RISCOS DE REALIZAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER, EM MONTANTE CONSIDERADO SUFICIENTE PARA COBRIR EVENTUAIS PERDAS.

ESTOQUES - OS ESTOQUES SÃO DEMONSTRADOS AO CUSTO MÉDIO DAS COMPRAS OU PRODUÇÃO, ESTANDO INFERIORES AOS VALORES DE MERCADO.

INVESTIMENTOS - OS INVESTIMENTOS ENCONTRAM-SE REGISTRADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS- ENCONTRAM-SE REGISTRADOS PELO SALDO DEVEDOR, COM JUROS INCORRIDOS ATÉ A DATA DO BALANÇO.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
O Conselho de Administração da NORFIL S/A - Indústria Têxtil, cumprindo o disposto na Lei 6.404/76, examinou detalhadamente o relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras e resolveu manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, recomendando seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.

Zeev C. Horowitz - Presidente
Daniel Borger - Conselheiro

Sara Kruman - Conselheira
Michel B. Horowitz - Conselheiro

Abraão Mendonça
CRC SP Nº 89.831 SPB

Verônica Borger Cattán - Conselheira
Vanessa Hermann P. Borger - Conselheira

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 592, às fls. 30, datada de 22/07/2013, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas – “CARTÓRIO DECARLINTO”, desta Comarca, em que é parte outorgante SAN REMO BABY COMÉRCIO DE MOVEIS E CONFECÇÕES e parte outorgada CICERA CLAUDIA ARAUJO VILAR.
João Pessoa-PB, 22 de abril de 2014.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

Saúde bucal

FOTO: Divulgação

Os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves

Uma boa higiene bucal é uma das medidas mais importantes que você pode adotar para manter seus dentes e gengiva em ordem. Dentes saudáveis não só contribuem para que você tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que você possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas. Os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves. Devemos ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorida e menos preocupante de se cuidar da saúde bucal e que ao se fazer prevenção estamos evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves. Existem algumas medidas muito simples que cada um de nós pode tomar para diminuir significativamente o risco do desenvolvimento de cárie, gengivite e outros problemas bucais.



Saiba mais

Escovação:

Ao contrário do que se pode pensar, escovar os dentes não é tão simples. Apesar de fazer isso todos os dias, tem muita gente que não sabe escovar os dentes. Uma escovagem adequada, ajuda a remover a placa das superfícies interiores, exteriores e de mastigação dos seus dentes. A utilização do fio dental ajuda a remover a placa e os resíduos do espaço entre os dentes, especialmente em áreas de acesso difícil na zona imediatamente abaixo da linha das gengivas.

Passo a passo:

- 1) Segure a escova de modo que ela fique em um ângulo de 45 graus em relação aos dentes. Concentre-se na região de junção entre as gengivas e os dentes, pois é aí que se concentram os resíduos;
- 2) Faça movimentos horizontais bem curtos, vibrando as cerdas, ou faça pequenas rotações na direção do dente;
- 3) Fique por volta de 10 segundos em cada região que deve cobrir no máximo dois dentes;
- 4) Comece limpando a parte de fora dos dentes superiores, depois a dos inferiores, sempre seguindo os movimentos e angulação recomendada acima;
- 5) Escove as superfícies internas dos dentes de trás superiores e inferiores também, seguindo os movimentos e as angulações recomendadas;
- 6) Segue a escova perpendicularmente à língua para limpar a parte interior aos dentes da frente, começando pelos superiores e depois aos inferiores. Siga a mesma movimentação recomendada anteriormente;
- 7) Limpe a superfície de mastigação dos dentes de trás com movimentos para frente e para trás. Comece pelos dentes superiores e somente depois passe aos inferiores;
- 8) Para terminar, escove bem a língua;
- 9) Escolha uma escova de dentes com cerdas macias e que tenham as pontas arredondadas e polidas para não arranhar o esmalte dos dentes e com a cabeça do tamanho proporcional à sua arcada dentária. Exemplo: Quem tem a boca pequena, logicamente que deve escolher uma escova de cabeça pequena;
- 10) Prefira um creme dental com flúor, pois este ajuda a recompor o esmalte do dente corroído, além de inibir a própria corrosão;
- 11) Escove seus dentes pelo menos três vezes ao dia: após as refeições e antes de deitar. Evite comer ou beber produtos açucarados. Ao ingeri-los, escove os dentes em seguida.

Após a escovação:

Após a escovação, recomenda-se fazer dois ou três bochechos bem vigorosos com água. Com sucessivos bochechos e a substituição da água, conseguimos remover por completo da boca, toda a placa bacteriana e os restos alimentares que foram soltos com o fio dental e a escovação, para que estes não possam "grudar" novamente nos dentes, além de removermos também o creme dental já utilizado. Completando a higiene bucal, finalmente pode-se bochechar com antissépticos adequados. Se em certas ocasiões não for possível escovar os dentes, faça pelo menos bochechos. Embora seja uma importante fonte de energia, o açúcar é o principal alimento das bactérias que formam a placa bacteriana, consequentemente a cárie. Após algumas horas, o açúcar que está contido em doces, balas e chocolates que costumamos comer entre as refeições, transformam-se em ácido lático. O açúcar não está presente só nos doces. Muitos alimentos que ficam entre os dentes, transformam-se em açúcares e estes, após algum tempo, também transformam-se em ácidos. Estes ácidos atacam o esmalte, provocam sua corrosão e dão início à cárie. Por isso, é importante que as crianças (e também os adultos) escovem os dentes todas as vezes que comerem.

Cuidados especiais com as crianças:

A criança deve adquirir o hábito de escovar os dentes antes dos dois anos de idade. Para despertar a curiosidade das crianças com relação ao hábito de escovar os dentes, os pais devem escovar os dentes na frente das mesmas. Depois, os pais devem presentear as crianças com escovas dentais infantis, para que elas possam acompanhá-los nas escovações. Os pais podem deixar as crianças escovar os dentes primeiro e depois devem repetir a operação quando as mesmas estiverem na faixa etária de 2 a 7 anos. Para escovar os dentes dos seus filhos, os pais devem ficar atrás das crianças, afastar os lábios e as bochechas com a mão esquerda e escovar os dentinhos das crianças com a mão direita (se for destro, ou o contrário, se for canhoto). A parte de dentro (face lingual ou palatina) e de fora (face vestibular) dos dentes, devem ser escovados com movimentos circulares e movimentos de varredura (varrendo a superfície do dente - da gengiva para baixo em dentes superiores e da gengiva para cima em dentes inferiores), já a parte de cima dos dentes (onde os alimentos são mastigados - face oclusal) devem ser escovadas com movimento de vai e vem. Com o avançar da idade as crianças podem e devem escovar seus dentes sozinhas. Os pais devem estar atentos com a quantidade de pasta dental que seus filhos estão usando (devendo ser usado o mínimo necessário de creme dental), evitando que os mesmos engulam grande quantidade de pasta de dentes.

Dicas

Alimentos que Combatem a Cárie

Não é nada agradável ter que se privar de coisas gostosas como biscoitos e doces. Mas quando se trata da cárie, nossas escolhas em matéria de comida têm um papel muito importante. Há alimentos que fazem mal aos dentes, enquanto outros possuem nutrientes essenciais que os conservam fortes e saudáveis. Para combater a cárie, dê preferência aos seguintes alimentos:

Cálcio

O cálcio é um ingrediente nobre na prevenção da cárie, principalmente para crianças em fase de crescimento. Uma grande fonte de cálcio são o leite e seus derivados, como iogurte e queijo, e ele não fica depositado na gordura do alimento, o que faz do leite desnatado e do iogurte light ótimas opções. Outras opções são verduras verdes, como brócolis e couve chinesa, peixe, amêndoa, castanha-do-pará e feijão.

Frutas, Fibras e Hortalças

A ingestão de alimentos ricos em fibras aumenta o fluxo de saliva, o que por sua vez aumenta a produção de defesas minerais que combatem a cárie. Grandes fontes de fibra são as frutas secas, como damasco, uva passa e figo, e as frutas frescas, como banana, maçã e laranja. Outras opções são leguminosas e verduras, como feijão, couve de bruxelas, ervilha, amendoim, amêndoa e farelo de trigo.

Grãos Integrais

São ricos em vitamina B e ferro, importantes para a saúde da gengiva. Os grãos integrais também possuem magnésio, um ingrediente muito importante para os ossos e dentes, fora o fato de serem muito ricos em fibra. Farelo de trigo, arroz integral e cereais integrais e massas feitas com cereal integral são excelentes fontes de grãos integrais.

Deu no Jornal

Web: A rede moderna das velhas intrigas

PÁGINA 22



Gastronomia

Lagarto com alcaparras é opção para o almoço do domingo

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

Web:

A rede moderna das velhas intrigas

A denúncia não é nova, mas nem por isso é menos grave: partidos políticos estariam contratando milhares de “mercenários virtuais” para atuar na internet, seja pelas redes sociais, seja por via de comentários em blogs e sites. Como se trata de trabalho pago, clandestino e anônimo, os leitores já podem imaginar qual o objetivo da arregimentação desse exército. É este mesmo que o amigo está pensando: detratar e espalhar mentiras e fatos negativos sobre eventuais candidatos às eleições de outubro.

A novidade agora é que a estratégia não se restringirá, como se pensava no início, ao eixo Rio-Brasília-São Paulo. Já está sendo articulada em outros estados, inclusive na Paraíba. Segundo informação repassada ao colunista, grupos de “guerrilheiros virtuais” estão sendo arregimentados nas principais cidades paraibanas para espalhar boatos e invenções sobre os adversários da “empresa” que os contratam. Pelo menos dois desses núcleos de arregimentação atuam em João Pessoa.

Pelo que informam, o esquema, na sua versão menos grosseira, funcionará assim: um grupo acompanha nos blogs, sites e redes sociais, quais são as principais palavras ligadas ao político que desejam prejudicar e avalia se as referências a ele são “positivas, negativas ou neutras”. Quando necessário, aciona o comando da campanha política, via relatório, e, se for o caso, recomenda um contra-ataque imediato.

Na modalidade “o trunfo é paus”, o trabalho dessa gente praticamente não respeitará limites. Valendo-se da interatividade que os meios eletrônicos de comunicação possibilitam, “comentaristas”



anônimos, de perfis falsos, se encarregarão de estragar a imagem pública do candidato adversário, divulgando mentiras, estimulando associações com temas e pessoas que o prejudicam e invadindo, sem qualquer pudor, a sua privacidade.

Cabe lembrar que tal estratégia não dispensará o uso do telefone quando se tratar de programas radiofônicos com linha aberta. Instalados numa sala com central telefônica e monitorados por um comando, regimento pago, esses “ouvintes” vão fazer repetidas ligações,

algumas até em termos respeitosos, mas sempre depreciativas.

Aos jovens e idosos que receberem convites para participar desse tipo de arapuca eleitoral, convém salientar que esta é uma atividade criminosa. A Justiça Eleitoral já emitiu vários sinais de que estará atenta e em condições de aplicar as punições necessárias, não só aos “cabeças” da organização – que pode incluir até jornalistas bastante conhecidos – como aos “aviões” ou “mulas” que, em troca de um dinheirinho a mais, se dispuserem a participar desta ilegalidade.

Desaforos anônimos

Em artigo publicado no início do ano, na Folha de S. Paulo, sob o título “Campanha de limpeza”, a ex-senadora Marina Silva, que ainda não era candidata a nada, já alertava: “É intolerável a situação que vivemos em anos eleitorais, marcados por uma degradante agressão verbal contra candidatos e lideranças políticas. Não bastassem a indústria dos dossiês, as notinhas maldosas nos jornais e as “reportagens” encomendadas para expor fraquezas reais ou inventadas, temos agora a guerrilha virtual que cria territórios inóspitos na internet. Calúnia, difamação, injúria e ofensas formam uma espécie de enxurrada que arrasta o Brasil para o atraso onde prosperam várias modalidades de protofascismo”.

Ela diz se lembrar de antigas campanhas, “enfrentando calúnias e preconceitos em boatos, panfletos apócrifos e pichações nos muros. No Acre, pelos idos dos anos 90, criamos uma “campanha de limpeza da campanha” para combater a baixaria. Precisamos de uma assim, no Brasil”.

A ex-ministra considera que críticas e divergências expostas com firmeza e veemência ajudam. Ninguém precisa ficar melindrado – diz ela – pois o debate é próprio da democracia. Mas a linguagem chula dos desaforos anônimos ou “fakes” não devem ser estimulados nem acobertados.

E conclui Marina, no texto publicado pela Folha: “Todos sabemos quem são os responsáveis por essa guerra. Eles estão na direção dos partidos mais poderosos, cujos militantes, geralmente remunerados, seguem sua pauta e comando no ataque aos alvos definidos. E chamam isso de tática e estratégia numa disputa supostamente ideológica entre esquerda e direita”.

Quanto mais ofender, melhor

Sejam de direita ou de esquerda, a verdade é que os partidos políticos no Brasil se acostumaram a utilizar sua militância (ou seus adeptos, se quiserem) a violar a legislação eleitoral, distribuindo calúnias infâmias e acusações levianas contra adversários.

Há poucos dias o ex-prefeito Cesar Maia, comentando notícia divulgada na imprensa, considerou que a estratégia de ocupar redes sociais de internet para espinafrear concorrentes se destina ao fracasso. Falava especificamente sobre uma notícia que dava conta da contratação, pela cúpula dirigente tucana, de nove mil militantes digitais.

Na semana passada, o alvo do noticiário foram os petistas: segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o partido realizou um “camping digital” que deve resultar em grupos que irão atuar na internet contra os “inimigos do partido”. Foi o suficiente para que surgisse em blogs e sites a informação de que “o encontro custará quase meio milhão de reais”. Não é um valor que tenha sido confirmado, mas essa tática, apesar de usar tecnologias novas, não chega a ser novidade. Organização de grupos para defender pontos de vista e impedir qualquer tipo de questionamento é da natureza de todas as legendas políticas. Erga-se na tribuna o partido que nunca agiu assim.

O “camping digital” não é uma irregularidade em si. Nos três dias em que



participaram do evento, os participantes frequentaram oficinas de tecnologia – “como usar um editor de imagens”, “como formar e articular redes”, “fotografia para o ativismo” – de estratégias – “como fazer seu blog acontecer”, “meme, como fazer um viral” – passando pelo conteúdo – “novos movimentos de juventude, manifestações globais e as novas utopias pós-capitalistas” e “reforma política e a crise da democracia representativa”.

O problema começa – e, vale repetir, o alerta é feito pela Justiça Eleitoral a todas as legendas partidárias – quando se usa esta tecnologia moderna para cometer crimes bem antigos e bastante conhecidos. Não se pode partir do princípio de que “feito em campanha política é perder”. Muito menos se deve recorrer à máxima segundo a qual “quem for fraco que se quebre”. Não é pra isso que existem as eleições. E os juízes eleitorais, com certeza, aqui e alhures, não estarão desatentos aos excessos que os partidos, indistintamente, vierem a cometer.

A intolerância que censurou Sheherazade

Rachel Sheherazade, quem diria, saiu aqui de João Pessoa para assumir o posto de primeira jornalista brasileira oficialmente censurada na TV, em tempos de democracia. Democracia? Bem, teoricamente vivemos num regime em que as instituições funcionam, o estado de direito se consolida e a censura é constitucionalmente proibida.

Mas no caso de Rachel, transformada em âncora de um telejornal do SBT, a coisa foi diferente. Ela continua ocupando seu lugar na bancada do SBT Brasil, só que, agora, apenas como noticiarista. Sem comentários. Se opinar, o dono do Baú pede uma verba de R\$ 150 milhões da publicidade do Governo Federal.

Esta coluna já entrevistou Sheherazade depois que ela se transferiu para São Paulo. Foi antes dessa ofensiva do poder político e da força da grana. Como a punição que lhe foi imposta continua na ordem do dia, vale a pena transcrever trechos do artigo que Pedro Dória, colunista de O Globo, publicou na semana passada, sob o título “Diálogos interrompidos”. Vejam aí:

- As redes sociais mudaram em alguns pontos o jornalismo. O principal é que ganhamos um termômetro, sabemos quando tocamos num veio que mexe com as pessoas porque, repentinamente, o resultado vem: retuites, compartilhamentos, e a cada link compartilhado, uma nova leva de discussões mais ou menos intensas brota. Quando fiz por aqui, na semana passada, uma defesa do direito de Rachel Sheherazade falar, ocorreu isto.

- Sheherazade, âncora e ex-comentarista do jornal vespertino do SBT, se manifestou em fevereiro considerando “compreensível” a prisão por justiceiros de um menor de rua, nu, acorrentado pelo pescoço com tranca de bicicleta. Cena de Debret. Nas inúmeras discussões despertadas pela coluna, houve críticas à direita e à esquerda. Mas o que mais chama a atenção é um ponto: como melhor definiu um comentarista, “deveria haver algum tipo de sanção para quem fala atrocidades”. É como se, no mundo ideal, houvesse um nível de bom gosto de opinião, de civilidade argumentativa, que não deveria ser atravessado em qualquer hipótese.

- Seria, obviamente, difícil estabelecer que linha invisível é esta. Mas isto é o de menos. O que importa é que as vantagens da plena liberdade de expressão ainda não são óbvias para nós. Por isso, sempre que alguém incomoda, o reflexo brasileiro é buscar um mecanismo de silenciar. Este reflexo é comum a ambos os lados do espectro ideológico.

- O resultado é que, democrático faz quase trinta anos, o Brasil ainda é muito pobre em conversas profundas. Um exemplo: tortura. Vez por outra aparece um caso como o do pedreiro Amárico e somos lembrados de que, no Brasil, policiais torturam. Não sabemos o quanto, mas sabemos que há. O menor de rua do Flamengo foi torturado: apanhou, foi despidido e preso em praça pública de forma degradante. É certo que coisas piores ocorrem nos porões. Tortura tem muitos níveis de sadismo. E, quando uma pessoa vem a público dizer que aquele nível de tortura é compreensível, de presto muitos querem calar sua voz. Se permitirem que fale, vem o argumento, pode acontecer mais.

- O maior símbolo da interrupção do diálogo no país é o Congresso Nacional. É um Congresso que não debate grandes questões. Não tem posição sobre política de drogas. Sobre aborto. Sobre casamento gay (esta o Supremo decidiu pelos parlamentares). No segundo semestre, quando as lojas começarem a soltar notas tornando evidente nossa carga tributária, teremos uma excelente oportunidade para um diálogo sobre a qualidade dos serviços prestados pelo setor público em troca de tanto dinheiro.

- Interrompemos diálogos demais no Brasil. Nos autocensuramos para evitar o conflito. E não encaramos o fato de que algumas discussões desagradáveis, se as permitirmos fluir, produzem um país melhor. No mínimo, um país mais claro, no qual as reais opiniões não ficam camufladas pelo manto da cordialidade.

- Não é só o jornalismo que sofreu o impacto das conversas na internet. Nelas se manifesta, também, o Brasil #semfiltro. Rachel Sheherazade pega leve: há, na rede, uma direita agressiva, que acredita na violência como solução para muito, se não for para tudo. E há uma esquerda totalitária, paranoica, igualmente violenta. Se o país for mais exposto a eles, toma um susto e afasta os radicais. Liberdade de expressão é a vacina que funciona.

Essas redes são antissociais?

- A propósito do uso das chamadas redes sociais, vale comentar aqui um tema que já foi tratado na coluna: elas são mesmo sociais? O jornalista e escritor Ruy Castro, um dos melhores biógrafos do Brasil, já abordou esta questão e, com a compreensão dos leitores, acho que vale a pena transcrever o seu artigo intitulado “Redes Antissociais”. Leiam aí:

- A publicação de jornais e revistas on-line abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que leem um artigo ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto de que este trata. Publicado ao pé da matéria, o dito comentário desperta a opinião de outros leitores e, em poucos minutos, está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram, nunca se verão e podem estar a milhares de quilômetros umas das outras.

- Ainda bem. Pelo teor de alguns desses comentários, é bom mesmo que não se encontrem. Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original

já terá sido esquecido e as pessoas estarão brigando on-line entre si.

- O anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres para passar da opinião aos insultos e até às ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

- Já com as “redes sociais” é diferente. Elas também podem ser um festival de indiscrições, fofocas, agressões, conspirações e, mais grave, denúncias sem fundamento. E, como acolhem e garantem a impunidade de todo tipo de violência verbal, induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as ruas. Será por acaso a crescente incidência, nos últimos anos, de quebra-quebras em manifestações, brigas em estádios, arrastões em praias e, última contribuição das galeras, os “rolezinhos” nos shoppings?

- São algumas das atividades que as turbas combinam pelas “redes sociais” -- expressão que, desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial.

Piadas

Língua estrangeira

Duas loiras estavam passeando pelas ruas de Berlim, em um automóvel, quando um alemão meio perdido para o carro ao lado e pergunta:
- Entschuldigung, koennen sie Deutsch sprechen?
As duas loiras ficam mudas.
- Excusez-moi, parlez vous français? -Tentou ele.
As duas continuaram a olhar para o alemão impávidas e serenas.
- Prego, singnorina, parlate italiano?
Nada por parte das loiras.
- Hablan ustedes español??
Nenhuma resposta.
- Please, do you speak English?
Nada!!
Desapontado pela falta de respostas, o cara engata a marcha e vai embora.
Então, uma das loiras vira-se para a amiga e diz:
- Acho que a gente deveria aprender uma língua estrangeira...
- Mas pra que, amiga?? -rebate a outra. -Aquele idiota sabia cinco e adiantou alguma coisa???

Alta velocidade

Um homem é parado pela polícia depois de ser perseguido em alta velocidade:
- Sabe, foi a coisa mais divertida que me aconteceu hoje - diz o policial. Se me der uma boa desculpa, não registro a multa.
- Há três semanas, minha mulher me trocou por um policial - explica o homem. Quando vi o seu carro vindo, achei que o senhor queria devolvê-la.

Mar

Por que que Minas Gerais não tem mar???
Por que na hora de rezar os mineiros falam...
Mais livrai-nos do MAR!! Amém.

Loira

A loira não conseguia passar no teste para nenhum emprego. Resolveu tomar uma atitude extrema para ganhar dinheiro:
- Vou sequestrar uma criança! - pensou! Com o dinheiro do resgate eu resolvo a minha vida...
Ela encaminhou-se para um playground, num bairro de luxo, viu um menino muito bem vestido, puxou-o para trás da moita e foi logo escrevendo o bilhete:
- 'Querida mãe isto é um sequestro. Estou com seu filho. Favor deixar o resgate de R\$ 10.000,00, amanhã, ao meio-dia, atrás da árvore do parquinho. Ass: Loira sequestradora '
Então ela pegou o bilhete, dobrou-o e colocou no bolso da jaqueta do menino, dizendo:
- Agora vai lá e entrega esse bilhete para a sua mãe.
No dia seguinte, a loira vai até o local combinado. Encontra uma bolsa. Ela abre, encontra R\$ 10.000,00 em dinheiro e um bilhete junto, dizendo:
- 'Está aí o resgate que você pediu. Só não me conformo como uma loira pode fazer isso com outra...'

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cidade do RS, a Noiva do Mar	Prática de grupos como a Al-Qaeda	"A (?) É Bela", filme vencedor do Oscar	Motivo fútil de inimizade	Transferência de recursos entre esferas de poder público
Juizado (?), serviço dos TJs		Condição amorosa do futuro noivo		Negro, em francês
			(?) na garganta: sensação de angústia	"Para", na linguagem da Web
Dólar, real ou guarani (Fin.)				
Especialidade de Sérgio Nogueira	Estado da Reserva lanomâmi (sigla)	O espectro solar	Expressão de susto	
				A menor região brasileira (abrev.)
O do Brasil é 55 (Tel.)	Interrupção em discurso			Relevar (dívida)
	Fita de gravações sonoras			Que te pertence
	Iguaria com coco			
		Bovino domesticável do Himalaia		Ex-colônia britânica na África oriental
Recipiente para roupas sujas	Estado atual do Coliseu, em Roma	Endereço (abrev.)	Região histórica da Grécia Antiga	O sinal hippie de paz e amor
Agente da proposta	Consoante de ligação em "caleteira"	Conservante do camarão seco		Objeto de leitura da quiromante
A vogal da vaia			Causa aflição	
			Cordeiro, em inglês	
Narrativas como as de Édipo e Hércules	A Capital da Salsa, situa-se na Colômbia			Vitamina chamada calciferol
Submetidos a apreciação crítica				

3/dat. 4/call — lmb — lms — noir. 5/ella — laque. 10/ltitante. BANCO 109

Jogos que você já conhece em um **NOVO formato**

Capa dura em espiral

Nas bancas e livrarias

Solução

S	O	D	V	I	T	V	A	V
W	V	I	T	V	C	O	N	
B	V	V	T	S	O	L	I	W
H	I	O	D	I	N			
E	L	N	E	N	O	d	O	R
A		E	n	E	V	W		
E	N	O	V	I	O	I	S	E
O	E	L	V	d	I	O	d	
E	L	V	d	V	H	N		
S		d	E	R	O	V	R	
S	I	R	I	O	H	R		
V	C	I	L	V	W	H	G	
d	O	N	V	d	E	O	W	
E	L	N	V	E	N	I	T	I
H					A	R		

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua, 2 - rabo, 3 - folhas da árvore, 4 - chapéu, 5 - galho, 6 - ca-
belo de mulher, 7 - caminho, 8 - baba, 9 - brinco.

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário e, durante esta semana, o melhor é não começar nada, não assinar nenhum documento importante e não iniciar nenhum trabalho em equipe.
Se puder, tire uns dias para o lazer, que fará muito bem a você.
A tensão está bem menor. No entanto, Marte continua em Libra em tenso aspecto com Plutão, Urano e Júpiter, trazendo algumas dificuldades motivadas pela sua impulsividade. Mantenha o autocontrole.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, que vai pedir maior tranquilidade em seu mundo emocional. O momento envolve a compreensão de algumas mudanças que você tem vivido nas últimas semanas. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, movimentam sua vida social e as amizades. Convites para festas e eventos, assim como muito divertimento, não vão faltar. Marte continua trazendo tensão à sua vida doméstica e familiar.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando uma diminuição de movimento em sua vida social e nos romances. O momento envolve descanso e certa introspecção. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, vai trazer algumas mudanças em sua vida, especialmente a material. O momento envolve maior ganho financeiro, especialmente se estiver envolvido com sócios e parceiros. Marte continua em seu signo trazendo tensão e você deve manter a calma e a tolerância.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando uma diminuição de movimento em sua vida social e nos romances. O momento envolve descanso e certa introspecção. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, vai trazer algumas mudanças em sua vida, especialmente a material. O momento envolve maior ganho financeiro, especialmente se estiver envolvido com sócios e parceiros. Marte continua em seu signo trazendo tensão e você deve manter a calma e a tolerância.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, que pede um movimento mais brando em suas atividades profissionais. É possível que um projeto iniciado há algumas semanas seja finalizado durante esta semana. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo junto com o Sol e movimentam negociações e parcerias. Marte continua trazendo tensão e intensidade aos seus projetos de trabalho. Cuide de sua saúde.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário e vai mostrar que alguns relacionamentos não valem mesmo a pena. Deixe para trás o que for necessário e abra os braços para que o novo possa entrar. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, movimentam positivamente sua carreira, trazendo sucesso e maior visibilidade. Marte continua em Libra movimentando seus contatos comerciais e a comunicação. Tome cuidado com as palavras.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando um movimento mais voltado para suas emoções e sua intimidade. Você vai preferir ficar em casa junto aos seus sem muito barulho ou pessoas que não tem intimidade. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, movimentam seus relacionamentos de maneira bastante positiva. Novas parcerias também podem surgir nas próximas semanas. Marte continua em Libra e pede maior cuidado com sua saúde.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando uma diminuição de movimento em sua vida social e nos romances. O momento envolve descanso e certa introspecção. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, vai trazer algumas mudanças em sua vida, especialmente a material. O momento envolve maior ganho financeiro, especialmente se estiver envolvido com sócios e parceiros. Marte continua em seu signo trazendo tensão e você deve manter a calma e a tolerância.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, que vai marcar uma fase de encerramento de seus projetos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras e também projetos de viagens internacionais. Revise o que for necessário e dê um tempo. Mercúrio, seu regente, começa a caminhar através de Touro e, junto com o Sol, movimentam positivamente seus projetos profissionais e questões que envolvem sua carreira. Marte continua trazendo tensão aos seus romances. Uma pessoa especial pode voltar a mexer com você.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário indicando menor movimentação em seus projetos de trabalho, ou mesmo a finalização de um deles. Você estará mais quieto e fechado com seus colegas e superiores. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, vai movimentar seus projetos futuros, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Você estará mais otimista e cheio de fé neste período. Marte continua trazendo tensão aos seus investimentos e finanças. Economize.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando um momento de maior reclusão e afastamento do mundo social. Você estará mais quieto, fechado e um pouco avesso a burburinhos de pessoas vazias. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol no mesmo signo, vai movimentar seu dia a dia de trabalho e seus projetos. Sua saúde passa por um ótimo momento. Bom para começar uma dieta e um programa de exercícios. Marte continua trazendo tensão aos trabalhos em equipe.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Aquário, indicando uma fase mais voltada para questões que envolvam o seu passado e para suas emoções mais profundas. O momento envolve reclusão e introspecção. É hora de deixar alguns sentimentos para trás. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e, unido ao Sol, vai movimentar seus contatos e trazer oportunidades para o fechamento de novos contratos. Amigos mais próximos chegam mais perto. Marte continua trazendo tensão e você deve continuar mantendo seus gastos sob controle.

Lagarto com alcaparras

Receita deliciosa e fácil de fazer para o almoço de domingo



Ingredientes

- 1 colher de chá de sal
- 1 folha de louro
- 5 xícaras de água fervente
- 1 quilo de lagarto
- 1 colher de sopa de óleo
- 2 colheres de sopa de castanha-de-caju picada
- 3 colheres de sopa de alcaparras
- 1 xícara de maionese Hellmann's

Modo de preparo

- 1 - Em uma panela de pressão, aqueça o óleo em fogo médio. Doure a carne.
- 2 - Junte a água, o louro e o sal. Tampe a panela e cozinhe em fogo médio por 45 minutos. Retire a panela do fogo e reserve até sair todo o vapor. Abra a panela e verifique o cozimento. Se necessário termine de cozinhar com a panela destampada. Retire a carne.
- 3 - Coloque o caldo do cozimento novamente na panela e deixe ferver. Junte a maionese Hellmann's e misture mexendo sempre até obter uma mistura homogênea.
- 4 - Em um refratário retangular médio (31 x 19 cm) coloque camadas de carne, alcaparras e molho. Finalize com o molho e polvilhe a castanha-de-caju. Sirva quente.
- 5 - Junte a cebola ao caldo do cozimento e cozinhe por mais 10 minutos ou até reduzir um pouco o caldo.

Variação

- 1 - Se preferir substitua a castanha-de-caju por nozes picadas.
- Quantidade:**
6 porções



FOTOS: Divulgação

Estrogonofe de frango

Ingredientes

- 1/2 quilo de peito de frango cortado em cubos
- 2 tomates médios, sem pele e sem sementes, picados
- 1 cebola média picada
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 colher de sopa de salsinha picada
- 1 embalagem de maionese Hellmann's (250,00 g)
- 4 colheres de sopa de conhaque
- 1 colher de sopa de molho inglês
- 1 colher de sopa de molho de mostarda Hellmann's
- 3 colheres de sopa de ketchup Hellmann's
- A gosto pimenta-do-reino
- 1 colher de chá de sal
- 100 gramas de cogumelo em conserva cortado ao meio

Modo de preparo

- 1 - Em uma panela, aqueça o óleo em fogo médio e frite a cebola até dourar.
- 2 - Junte os tomates e o frango. Refogue em fogo alto até secar o líquido.
- 3 - Adicione o cogumelo, o sal, a pimenta-do-reino, o ketchup Hellmann's, o molho de mostarda Hellmann's, o molho inglês e o conhaque. Cozinhe por 5 minutos.
- 4 - Acrescente a maionese Hellmann's e a salsinha e misture até ficar homogêneo e cremoso. Sirva a seguir.

Quantidade:
6 porções

Carne recheada com gorgonzola

Ingredientes - Massa

- 1 colher de chá de sal
- 200 gramas de queijo gorgonzola cortado em tiras
- 1 cenoura média
- 1 quilo de maminha
- 1 xícara de maionese Hellmann's
- 1 cebola média fatiada
- 1 lata de cerveja preta
- 1 xícara de água
- 2 colheres de sopa de óleo
- 3 colheres de sopa de ketchup Hellmann's

Para prender

- A gosto palitos de madeira

Modo de preparo

- 1 - Faça um corte na maminha, abrindo-a sem separar as partes, formando uma bolsa. Tempere, espalhando o sal. Reserve.
- 2 - Preencha a cavidade com as fatias de gorgonzola e os palitos de cenoura, pressionando delicadamente com os dedos. Feche a abertura com os palitos.
- 3 - Em uma panela de pressão, doure a maminha em fogo médio.
- 4 - Adicione a água e a cerveja. Tampe a panela e cozinhe em fogo médio por 40 minutos a partir do início da pressão. Retire todo o vapor e abra a panela. Verifique se a carne está macia. Retire a carne e reserve.
- 5 - Junte a cebola ao caldo do cozimento e cozinhe por mais 10 minutos ou até reduzir um pouco o caldo.
- 6 - Acrescente a maionese Hellmann's e misture até obter um molho cremoso e homogêneo.
- 7 - Corte a carne em fatias e arrume-as em uma travessa. Regue as fatias de carne com o molho. Sirva em seguida.

Quantidade:
6 porções

Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Zinfandel já foi o clarete da Califórnia



Zinfandel - Uva tinta quase exclusiva da Califórnia

Durante décadas a Zinfandel foi a uva tinta mais amplamente plantada na Califórnia, até ser suplantada pela Cabernet-Sauvignon em 1998. Atualmente ocupando a segunda posição em número de acres plantados, a Zinfandel parece um camaleão. Pode ser transformada em tudo, desde vinho branco até em vinho doce estilo Porto. Mas os bebedores de vinho que conhecem bem o verdadeiro zinfandel não poupam elogios. Trata-se de um vinho tinto que enche a boca, pleno de geleia de frutas como groselhas pretas, frutas do bosque (boisenberry) e ameixas. Preparado ao estilo tradicional pode ser espesso, mastigável e famoso por manchar (temporariamente) os dentes das pessoas com a cor de Kool-Aid de cereja.

Até 1972 o Zinfandel era sempre um vinho tinto rústico e vigoroso. Porém naquele ano a grande vinícola da Califórnia Sutter Home, preparou o primeiro "Zinfandel Branco" que na verdade era ligeiramente rosado, que chegou a exceder se é que ainda não acontece, o verdadeiro Zinfandel (tinto). Há anos atrás, a Item Um da nossa amiga Maria Ita, quando ainda funcionava na Av. Nego esquina com a Rua Silvino Chaves, nos proporcionou a prova de um desses vinhos na versão tinta, então fabricados na Argentina, que era insípido e inodoro que praticamente desapareceu do mercado sem deixar saudades; apesar de não ser completamente desconhecida, chegava então por aqui, vindos diretos dos Estados Unidos. Era tão barato que chegava perto do preço dos nossos Isabelões ou os Bordôs (em português mesmo) bem conhecidos em Santa Felicidade-PR.

A uva Zinfandel tem uma longa história na Califórnia e como quase nenhuma outra região do mundo tem plantações dessa uva, muitas vezes ela é considerada como uma variedade nativa da América, o que não tem fundamento: A Zinfandel pertence (assim como a Cabernet, a Merlot e a

Pinot-Noir) à espécie europeia Vitis Viníferas e, em decorrência de testes de DNA, hoje se considera que provavelmente se originou na Croácia, sendo idêntica a uva italiana chamada Primitivo na Apulia. Aliás, no "Jancis Robinson" Guide to Wine Grapes de 1996, a chamada "Dama dos Taninos" confirma esse parentesco e, ainda afirma a possibilidade de haver uma ligação com a uva Plavac Mali da Dalmácia.

A Zinfandel instalou-se fortemente no negócio do vinho na década de 1980, numa altura em que a sua aptidão para produzir em quantidade era mais apreciada do que qualquer outra coisa. Muitos foram os mineiros, e outros beneficiários da Corrida do Ouro da Califórnia, cuja bebida habitual era o Zinfandel. Na virada do século, o Zinfandel era considerado o "Clarete da Califórnia" e ocupava os vinhedos de primeira escolha da Costa Norte dos Estados Unidos. Durante a Lei Seca foi a escolha de muitos vinificadores domésticos que produziam vinhos até nos banheiros das suas casas. Considerando-se que a partir daí a sua popularidade vinícola começou a cair.

No século XX, a Zinfandel californiana ocupou o mesmo lugar que a Shiraz conseguiu na Austrália e sofreu a mesma falta de respeito simplesmente por ser a casta tinta mais corrente, cultivada com frequência em locais inospitavelmente quentes e forçada a produzir mais do que o normal. A Zinfandel poderá não ser potencialmente tão nobre como a Shiraz, mas é certamente capaz de produzir um vinho excelente se as colheitas forem restringidas e o estado do tempo suficientemente frio para permitir um período de crescimento longo.

Logo mais, em 13/5 vocês poderão conferir, quando o Clube do Vinho PB comemora seu 13º aniversário, servindo um Zinfandel-Wood Bridge by Robert Mondavi uma das mais conhecidas marcas da Califórnia.